

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**

PDE 7-38-13

TAREFAS PARA TREINO DAS UNIDADES DE ARTILHARIA DE CAMPANHA

Janeiro de 2019

NÃO CLASSIFICADO

Página intencionalmente em branco



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS

DESPACHO

1. Aprovo, para utilização no Exército, a PDE 07-38-13 – Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha.
2. A PDE 07-38-13 – Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha é uma publicação não classificada e não registada.
3. Podem ser feitos extratos desta publicação sem autorização da entidade promulgadora.
4. A PDE 07-38-13 – Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha entra em vigor a partir da data da sua aprovação.

Lisboa, 49 de Janeiro de 2019

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'J. Nunes da Fonseca', with a horizontal line underneath.

JOSÉ NUNES DA FONSECA
GENERAL

Página intencionalmente em branco

NÃO CLASSIFICADO

REGISTO DE ALTERAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO (N.º e Data)	DATA DA INTRODUÇÃO	ENTRADA EM VIGOR (Data)	IDENTIFICAÇÃO DE QUEM INTRODUZIU (Assinatura, Posto, U/E/O)

V

NÃO CLASSIFICADO

Página intencionalmente em branco

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	1-1
101. Organização das tarefas de treino	1-1
102. Referências.....	1-1
103. Órgão.....	1-1
104. Tarefa	1-1
105. Interação.....	1-1
106. Avaliação do comandante.....	1-1
107. Condições.....	1-2
108. Tarefas padrão	1-2
109. Subtarefas e medidas de desempenho.....	1-2
110. Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação	1-3
111. Observações.....	1-3
112. Legenda.....	1-3
 CAPÍTULO 2 – TAREFAS DE COMANDO, CONTROLO E COMUNICAÇÕES	 2-1
201. Tarefa - Executar o comando e controlo do apoio de fogos	2-1
202. Tarefa - Implementar planos de apoio de fogos	2-2
203. Tarefa - Instalar e manter um Posto de Central de Tiro de Baterias de Bocas de Fogo	2-4
204. Tarefa - Executar operações de apoio de fogos.....	2-6
 CAPÍTULO 3 – TAREFAS DE TIRO	 3-1
301. Tarefa - Dirigir e controlar missões de tiro	3-1
302. Tarefa - Determinar elementos de tiro.....	3-2
303. Tarefa - Conduzir missões de tiro	3-5
304. Tarefa - Gerir e enviar os relatórios da Secção de Bocas de Fogo	3-6
305. Tarefa - Preparar a Secção para realizar uma missão de tiro	3-7
306. Tarefa - Conduzir tiro direto	3-8
307. Tarefa - Determinar controlo direcional	3-9
308. Tarefa - Determinar uma direção de orientação através de observação astronómica - método da POLAR-KOCHAB.....	3-10
309. Tarefa - Determinar o rumo de uma direção pelo processo poligonal direcional	3-12
310. Tarefa - Conduzir missões de tiro	3-14
311. Tarefa - Conduzir missões de tiro de emergência	3-16
312. Tarefa - Conduzir uma missão de tiro a partir de uma posição suplementar	3-17

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

313. Tarefa - Instalar uma estação de declinação	3-18
314. Tarefa - Executar o controlo topográfico expedito.....	3-19
315. Tarefa - Determinar uma direção de orientação através de observação simultânea do mesmo astro.....	3-20
316. Tarefa - Conduzir operações de análise de crateras	3-21

CAPÍTULO 4 – TAREFAS TÁTICAS 4-1

401. Tarefa - Ocupar uma zona de reunião com uma Bateria de Bocas de Fogo.....	4-1
402. Tarefa - Deslocamento de uma Bateria de Bocas de Fogo.....	4-3
403. Tarefa - Conduzir operações de reconhecimento	4-5
404. Tarefa - Ocupar uma posição	4-7
405. Tarefa - Reforçar e restaurar o perímetro da Bateria	4-9
406. Tarefa - Reagir a emboscadas	4-10
407. Tarefa - Planear e conduzir a defesa e segurança da posição	4-11
408. Tarefa - Usar medidas passivas de defesa antiaérea	4-14
409. Tarefa - Adotar medidas de defesa antiaérea de armas combinadas contra plataformas aéreas hostis	4-16
410. Tarefa - Instalar um posto de observação	4-19

CAPÍTULO 5 – TAREFAS DE APOIO DE SERVIÇOS..... 5-1

501. Tarefa - Transportar munições	5-1
502. Tarefa - Armazenar munições	5-2
503. Tarefa - Transporte de munições.....	5-3

ANEXO A – SIGLAS E ACRÓNIMOS..... A-1

NOTA PRÉVIA

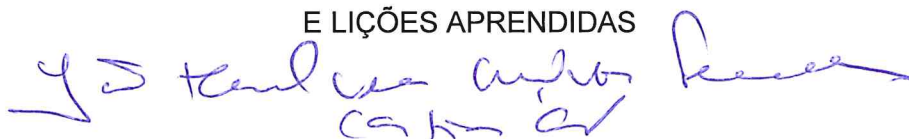
Esta publicação tem como finalidade apresentar as Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha até ao escalão Grupo, mas com especial incidência nos escalões Bateria, Pelotão e Secção. Nela são estabelecidas e descritas um conjunto de tarefas que servirão de referência ao treino deste tipo de forças, possibilitando uma uniformização dos Grupos de Artilharia de Campanha (GAC) do Exército Português e, permitindo ainda, a medição do desempenho das mesmas, pelo que pode ser empregue como referência na validação do treino das forças e subsequente avaliação das mesmas.

A PDE 07-38-13 deve ser entendida como uma orientação para as Unidades de Artilharia de Campanha e não substitui a doutrina de emprego em operações aos diversos escalões, nem a necessidade de as Unidades desenvolverem Normas de Execução Permanente (NEP) próprias. Está organizada em quatro capítulos principais, focando-se nas principais atividades desenvolvidas pelos escalões Bateria, Pelotão e Secção, nomeadamente nas de Comando, Controlo e Comunicações; Tiro; Tática e Apoio de Serviços.

Esta publicação está em sintonia com a PDE 3-38-13 Tiro de Artilharia de Campanha, com o projeto da PDE 3-38-10 Grupo de Artilharia de Campanha e com o MC 20-15 Bateria de Bocas de Fogo de Artilharia de Campanha. Tem como principal referência o programa de treino e avaliação - Army Training and Evaluation Program (ARTEP) do Exército dos Estados Unidos da América: "ARTEP 6-037-30-MTP Mission Training Plan for Field Artillery Consolidated Cannon Battery", aplicável aos escalões Bateria, Pelotão e Secção de Bocas de Fogo.

O CHEFE DA DIVISÃO DE DOCTRINA, NORMALIZAÇÃO

E LIÇÕES APRENDIDAS



JOÃO MANUEL VERA GONÇALVES FERNANDES

COR TIR CAV

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

Página intencionalmente em branco

X

NÃO CLASSIFICADO

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

101. Organização das tarefas de treino

As fichas tarefa constantes na presente publicação reportam-se a tarefas que podem vir a ser executadas aos vários escalões no cumprimento das suas missões em apoio a operações reais.

Cada unidade deve definir, de acordo com a missão que lhe for atribuída, uma *Mission Essential Task List*. Essa lista de tarefas deverá ter em consideração um conjunto de fatores inerentes à missão, podendo utilizar como referência as fichas tarefa descritas nesta PDE para a determinação do nível de desempenho da sua unidade, bem como determinar as necessidades de treino para cada tarefa.

Cada ficha tarefa é organizada de acordo com os seguintes itens: referências; órgão; tarefa; interação; avaliação do Comandante (Cmdt); condições; tarefas padrão; quadro subtarefas e medidas de desempenho; quadro desempenho das subtarefas/síntese da avaliação, observações e legenda.

102. Referências

Indica o ARTEP que serviu de referência para a elaboração da ficha tarefa.

103. Órgão

Identifica o escalão, unidade ou subunidade a que se destina a concretização da tarefa descrita.

104. Tarefa

Define a ação a realizar pela unidade ou subunidade.

105. Interação

Indica o número de vezes que a tarefa foi executada pela unidade ou subunidade e avaliada. A letra M no registo deve ser utilizada quando a tarefa é realizada em simulação de ambiente com ameaça de agentes químicos, biológicos e nucleares, adotando a unidade ou subunidade uma Postura de Proteção Orientada para a Missão (PPOM).

106. Avaliação do comandante

Corresponde à avaliação do Cmdt sobre o nível de proficiência da sua unidade ou subunidade na concretização da tarefa, de acordo com o padrão e com o sucesso obtido nas subtarefas e/ou passos determinados.

A avaliação do Cmdt é sempre uma avaliação pessoal, que decorre da sua experiência e do seu conhecimento sobre a sua unidade ou subunidade. No sentido de assegurar a

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

objetividade e isenção da avaliação, aconselham-se os seguintes critérios para a determinação do nível de proficiência e desempenho:

- a. Deve ser atribuída a avaliação T (*trained* = treinada) quando todas as subtarefas e/ou passos críticos (com a sinalização “+”) foram cumpridos e 70% ou mais das restantes subtarefas consideradas não críticas foram executadas de acordo com o padrão. Neste caso considera-se que a unidade ou subunidade executa a tarefa com sucesso, requerendo apenas de treino de manutenção para impedir que os militares percam proficiência.
- b. Deve ser atribuída a avaliação P (*needs practice* = requer treino) quando todas as subtarefas e/ou passos críticos (com a sinalização “+”) foram executados e menos de 70% das restantes subtarefas consideradas não críticas foram executadas de acordo com o padrão. Neste caso considera-se que a unidade ou subunidade executa a tarefa com deficiências e necessita de treino e maior tempo de prática.
- c. Deve ser atribuída a avaliação U (*untrained* = não treinada) quando uma ou mais subtarefas e/ou passos críticos, identificados com o acrónimo “+”, não foram corretamente executados. Neste caso a unidade ou subunidade não atinge o padrão de execução da tarefa e não está preparada para a executar em situação real, se assim for o caso. Deve ser organizada uma estratégia abrangente e contínua para treinar a unidade em todas as subtarefas e/ou passos não executados ou incorretamente executados.

107. Condições

Este campo descreve o contexto, situação e ambiente em que deve ser realizada a tarefa pela unidade ou subunidade. Pode incluir a referência se devem ser realizadas avaliações em PPOM.

108. Tarefas padrão

No campo das tarefas padrão encontram-se descritos os critérios de desempenho que a unidade ou subunidade deve atingir para uma realização com sucesso da tarefa.

Estes critérios de desempenho determinam o padrão a atingir, devendo constituir o foco do treino da unidade/subunidade e ser compreendidos por todos.

109. Subtarefas e medidas de desempenho

A classificação de desempenho, e a consequente necessidade de treino da unidade ou subunidade para a tarefa, está intimamente relacionado com a percentagem de subtarefas e/ou passos atingidos com sucesso.

Cada subtarefa e/ou passo é classificado com uma medida de desempenho em S (sim) ou N (não), expressa na coluna correspondente de acordo com a sua execução (correta ou omissa/incorrecta) no momento de avaliação da tarefa.

Cada tarefa abrange subtarefas e/ou passos considerados críticos para a sua concretização, sendo identificados nas fichas tarefa como sinal de "+". A indicação "*" define as subtarefas sob a responsabilidade direta do Cmdt.

Na realização das subtarefas e/ou passos em que é necessário estabelecer comunicações, a unidade ou subunidade deve obrigatoriamente fazer uso do meio de transmissão mais seguro disponível para que se considere a subtarefa e/ou passo realizado corretamente.

110. Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação

Este quadro, que compreende um máximo de 5 iterações, permite ao Cmdt ou avaliador determinar o nível global de desempenho da unidade quanto à tarefa em análise, bem como a eventual necessidade de treino, através da contabilização das subtarefas avaliadas (totais e com a atribuição de S).

111. Observações

Neste campo devem ser registadas outras informações pertinentes, relacionadas com a avaliação da tarefa ou como complemento do formulário da ficha tarefa.

112. Legenda

A legenda explicita os acrónimos (letras e símbolos) utilizados no formulário da ficha tarefa.

Página intencionalmente em branco

CAPÍTULO 2 – TAREFAS DE COMANDO, CONTROLO E COMUNICAÇÕES

201. Tarefa - Executar o comando e controlo do apoio de fogos

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-1-W103								
Órgão	Posto de Central de Tiro/Grupo de Artilharia de Campanha e Posto de Central de Tiro/Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Executar o comando e controlo do apoio de fogos							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	O GAC conduz operações de combate. A Matriz Guia de Ataque (AGM) e o plano de fogos de Artilharia de Campanha (AC) foram elaborados e disseminados para os Posto de Central de Tiro (PCT) das Bateria de Bocas de Fogo (BtrBF) para implementação. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	O GAC recebe e executa a AGM e as Medidas de Coordenação de Apoio de Fogos (MCAF). O GAC dissemina o plano de fogos de AC e a BtrBF dirige e coordena todos os pedidos de tiro de acordo com o plano.							
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N
1*	O Estado-Maior do GAC coordena os fogos de AC, de acordo com o plano de fogos de AC:							
	Cumprir os critérios de ataque aos objetivos, estabelecidos na AGM;							
	Implementa as MCAF;							
	Difunde o plano de fogos de AC às BtrBF (voz/dados).							
2	A BtrBF dirige e coordena as Missões de Tiro (MT) de acordo com o plano de fogos de AC:							
	Confirma a receção do plano (voz/dados);							
	Obedece ao conceito da manobra;							
	Assegura as comunicações;							
	Cumprir o critério de ataque aos objetivos e as MCAF.							
3	A BtrBF informa o Posto de Comando (PC)/GAC caso não possa cumprir as MT que lhe foram atribuídas.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

202. Tarefa - Implementar planos de apoio de fogos

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-W108																																							
Órgão	Posto de Central de Tiro/Grupo de Artilharia de Campanha e Posto de Central de Tiro/Bateria de Bocas de Fogo																																						
Tarefa	Implementar planos de apoio de fogos																																						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)																																
Avaliação do Cmdt	T P U						(Círculo)																																
Condições	O GAC conduz operações de combate. O PCT está disponível e operacional. Foi elaborado o plano de fogos de AC. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.																																						
Tarefas padrão	O PCT/GAC controla e coordena o plano de fogos de AC, de acordo com o conceito do Cmdt, NEP e doutrina em vigor.																																						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N																																
1*	O PCT analisa o plano de fogos de AC:+ Verifica se o plano está de acordo com o conceito do Cmdt: <table border="1"> <tr><td>a. Contrapreparação: fogos intensos contra posições inimigas para desarticular os seus preparativos para o ataque ou contra-ataque;</td><td></td></tr> <tr><td>b. Hora crítica: tempo que precede a hora H e a partir da qual o plano de fogos de AC é executado;</td><td></td></tr> <tr><td>c. Duração: Tempo total (em minutos) desde que é batido o 1.º objetivo até ao último disparo sobre o último objetivo;</td><td></td></tr> <tr><td>d. Grupo: conjunto de objetivos a bater simultaneamente durante uma fase específica prevista no plano de fogos de AC;</td><td></td></tr> <tr><td>e. Hora H: Hora da execução do plano de fogos de AC;</td><td></td></tr> <tr><td>f. Tempo H: Número de minutos relativamente à hora H;</td><td></td></tr> <tr><td>g. Fase: Subdivisão da duração do plano de fogos de AC;</td><td></td></tr> <tr><td>h. Preparação: volume de fogos intenso executado de acordo com um quadro-horário, contra posições defensivas inimigas, antes de se efetuar o assalto;</td><td></td></tr> <tr><td>i. Série: conjunto de objetivos ou grupos de objetivos a bater, numa dada ordem, durante uma fase do plano de fogos de AC.</td><td></td></tr> </table> Revê o plano de fogos de AC: <table border="1"> <tr><td>a. Verifica o conteúdo do plano;</td><td></td></tr> <tr><td>b. Verifica os números dos objetivos recebidos;</td><td></td></tr> <tr><td>c. Verifica o tempo em relação à hora H para cada objetivo;</td><td></td></tr> <tr><td>d. Grafica os objetivos na carta;</td><td></td></tr> <tr><td>e. Verifica se existe conflito com as medidas de coordenação de apoio de fogos e de controlo da manobra, e problemas de alcance;</td><td></td></tr> <tr><td>f. Identifica o último objetivo;</td><td></td></tr> <tr><td>g. Verifica/coordena a informação do escalão superior que esteja incorreta/incompleta.</td><td></td></tr> </table>							a. Contrapreparação: fogos intensos contra posições inimigas para desarticular os seus preparativos para o ataque ou contra-ataque;		b. Hora crítica: tempo que precede a hora H e a partir da qual o plano de fogos de AC é executado;		c. Duração: Tempo total (em minutos) desde que é batido o 1.º objetivo até ao último disparo sobre o último objetivo;		d. Grupo: conjunto de objetivos a bater simultaneamente durante uma fase específica prevista no plano de fogos de AC;		e. Hora H: Hora da execução do plano de fogos de AC;		f. Tempo H: Número de minutos relativamente à hora H;		g. Fase: Subdivisão da duração do plano de fogos de AC;		h. Preparação: volume de fogos intenso executado de acordo com um quadro-horário, contra posições defensivas inimigas, antes de se efetuar o assalto;		i. Série: conjunto de objetivos ou grupos de objetivos a bater, numa dada ordem, durante uma fase do plano de fogos de AC.		a. Verifica o conteúdo do plano;		b. Verifica os números dos objetivos recebidos;		c. Verifica o tempo em relação à hora H para cada objetivo;		d. Grafica os objetivos na carta;		e. Verifica se existe conflito com as medidas de coordenação de apoio de fogos e de controlo da manobra, e problemas de alcance;		f. Identifica o último objetivo;		g. Verifica/coordena a informação do escalão superior que esteja incorreta/incompleta.	
a. Contrapreparação: fogos intensos contra posições inimigas para desarticular os seus preparativos para o ataque ou contra-ataque;																																							
b. Hora crítica: tempo que precede a hora H e a partir da qual o plano de fogos de AC é executado;																																							
c. Duração: Tempo total (em minutos) desde que é batido o 1.º objetivo até ao último disparo sobre o último objetivo;																																							
d. Grupo: conjunto de objetivos a bater simultaneamente durante uma fase específica prevista no plano de fogos de AC;																																							
e. Hora H: Hora da execução do plano de fogos de AC;																																							
f. Tempo H: Número de minutos relativamente à hora H;																																							
g. Fase: Subdivisão da duração do plano de fogos de AC;																																							
h. Preparação: volume de fogos intenso executado de acordo com um quadro-horário, contra posições defensivas inimigas, antes de se efetuar o assalto;																																							
i. Série: conjunto de objetivos ou grupos de objetivos a bater, numa dada ordem, durante uma fase do plano de fogos de AC.																																							
a. Verifica o conteúdo do plano;																																							
b. Verifica os números dos objetivos recebidos;																																							
c. Verifica o tempo em relação à hora H para cada objetivo;																																							
d. Grafica os objetivos na carta;																																							
e. Verifica se existe conflito com as medidas de coordenação de apoio de fogos e de controlo da manobra, e problemas de alcance;																																							
f. Identifica o último objetivo;																																							
g. Verifica/coordena a informação do escalão superior que esteja incorreta/incompleta.																																							
2	O PCT atribui os objetivos às Unidades de Tiro (UT) (voz/dados). +																																						
3	O PCT coordena os recursos disponíveis para a execução do plano: + Verifica o tempo disponível para a preparação, tendo por referência a hora H; Confere a existência das munições necessárias à execução do plano: <table border="1"> <tr><td>a. Tipo;</td><td></td></tr> <tr><td>b. Quantidade;</td><td></td></tr> <tr><td>c. Combinação granada/espoleta.</td><td></td></tr> </table> Avalia as UT requeridas para a execução do plano: <table border="1"> <tr><td>a. Confere o estado de prontidão e disponibilidade das UT;</td><td></td></tr> <tr><td>b. Verifica a configuração das munições disponíveis nas UT.</td><td></td></tr> </table>							a. Tipo;		b. Quantidade;		c. Combinação granada/espoleta.		a. Confere o estado de prontidão e disponibilidade das UT;		b. Verifica a configuração das munições disponíveis nas UT.																							
a. Tipo;																																							
b. Quantidade;																																							
c. Combinação granada/espoleta.																																							
a. Confere o estado de prontidão e disponibilidade das UT;																																							
b. Verifica a configuração das munições disponíveis nas UT.																																							

Subtarefas e medidas de desempenho								S/N			
4	O PCT monitoriza o plano e os recursos disponíveis: +										
	Coordena e desenvolve soluções para conflitos imprevistos;										
	Coordena/requisita as munições necessárias à execução do plano;										
	Desenvolve/coordena soluções para eventuais indisponibilidades das UT.										
5*	O PCT processa o plano de fogos de AC: +										
	Revê/edita/rejeita/aceita a solução tática do tiro;										
	Transmite a solução tática do tiro ao PCT/BtrBF Sistema Automático de Comando e Controlo (SACC);										
	Conduz treinos para identificar e corrigir falhas adicionais;										
	Monitoriza os objetivos e o tempo relativo à hora H;										
	Regista as missões de tiro e informa o escalão superior.										
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação											
Iteração					1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas											
Total das subtarefas com S											
Avaliação S/N											
OBS:											
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica											

203. Tarefa - Instalar e manter um Posto de Central de Tiro de Baterias de Bocas de Fogo

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-2-W109							
Órgão	Posto de Central de Tiro/Bateria de Bocas de Fogo						
Tarefa	Instalar e manter um Posto de Central de Tiro/Bateria de Bocas de Fogo						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T P U (Círculo)						
Condições	A BtrBF ocupou uma área de posições. Estão disponíveis a ordem de operações, o plano de fogos de AC e as diretivas do Cmdt. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	O pessoal do PCT processa os pedidos de tiro e mantém atualizada a informação sobre o armamento, munições e situação, conforme as NEP e a doutrina em vigor.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O PCT estabelece e mantém as comunicações (voz/dados): +						
	Opera o equipamento rádio FM (modo seguro) para assegurar a melhor transmissão e receção possíveis;						
	Instala e mantém antenas com alcance acrescido;						
	Utiliza o controlo remoto do rádio de acordo com as NEP em vigor;						
	Conduz verificações rádio (voz/digital) com os observadores avançados (OAv), Oficial de Apoio de Fogos (OAF)/Batalhão e PCT/GAC.						
2	O PCT inicializa o <i>Battery Computer System</i> (BCS) (se disponível). +						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
3	O PCT regista e atualiza: +						
	A informação sobre a situação;						
	A informação sobre a zona de ação;						
	A situação das Bocas de Fogo (BF), incluindo:						
	a. Estado de prontidão das BF;						
	b. Localização do centro de bateria;						
	c. Referências de pontaria;						
	d. Localização dos pontos de controlo topográfico;						
	e. Munições (lote, tipo e quantidade);						
	f. Velocidade inicial.						
	A localização dos OAv;						
	A informação meteorológica;						
	As zonas mortas.						
4	O PC/PCT prepara e mantém atualizados as cartas de situação, registos das missões de tiro, transparentes e cartas de possibilidade de tiro:						
	Monta uma carta de situação, onde regista as MCAF e as medidas de controlo da manobra;						
	Atualiza continuamente a carta de situação, à medida que a situação se altera;						
	Obtém informação do escalão superior para manter o mapa atualizado;						
	Atualiza a localização das forças amigas;						
	Mantém um registo das missões de tiro;						
	Mantém e atualiza as cartas de possibilidade de tiro;						
	Prepara a atualiza o transparente de objetivos;						
	Mantém e atualiza a grafia das medidas de coordenação da manobra;						
	Atualiza a situação das munições;						
	Mantém e atualiza a informação de segurança do tiro.						

5	O pessoal do PC/PCT coordena e controla as operações logísticas de acordo com as indicações do Cmdt: +							
	Recebe e processa os pedidos dos elementos subordinados;							
	Coordena o apoio logístico com o escalão superior;							
	Informa e dirige os elementos logísticos;							
	Fornece os relatórios da situação logística ao escalão superior, de acordo com as NEP.							
6	O pessoal do PC/PCT recebe e difunde a informação tática dos escalões superior e subordinado, de acordo com diretivas do Cmdt e as NEP.							
7	O PC/PCT executa a manutenção de operador do seu equipamento.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

204. Tarefa - Executar operações de apoio de fogos

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-5-A047								
Órgão	Secção de Observação Avançada							
Tarefa	Executar operações de apoio de fogos							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	A Unidade de Escalão Companhia (UEC) de manobra conduz operações de combate ou o combate é iminente. A Secção de Observação Avançada (SecOAv) recebeu o bríngue do OAF/Batalhão e posteriormente apresentou-se no PC da UEC. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A SecOAv posiciona-se junto ao PC da UEC, de acordo com as NEP, de forma a assegurar um contínuo e oportuno planeamento, coordenação e execução do Apoio de Fogos (AF).							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1	O Cmdt SecOAv posiciona-se junto ao PC/UEC ou onde determinado pelo respetivo Cmdt.							
2*	A SecOAv instala e mantém o posto de observação (função de planeamento): + O Sargento OAv estabelece comunicações (voz e/ou dados) com os órgãos apropriados: a. PCT/GAC (quando aplicável); b. PCT/BtrBF (quando aplicável); c. Elemento de Apoio de Fogos (EAF) do Batalhão apoiado; d. Cmdt UEC; e. PCT dos morteiros, quando aplicável; f. Outros órgãos de AF, se apropriado. O Oficial OAv obtém orientações do Cmdt UEC; O Sargento OAv determina e reporta a localização da SecOAv ao PCT e EAF apropriados. O Sargento OAv (ou o condutor) instala e opera o sistema de comunicações. O Sargento OAv instala e opera o equipamento de observação. <i>Nota: A SecOAv dispõe de uma viatura e todos os sistemas estão operacionais.</i>							
3*	O Oficial OAv mantém o Cmdt UEC a par das operações e capacidades de AF: + Aconselha o Cmdt UEC sobre as capacidades, limitações e emprego dos meios de AF disponíveis para apoio às operações da UEC; Informa o Cmdt UEC sobre as capacidades, imitações e doutrina de emprego de AF do inimigo.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
4*	O Oficial OAv obtém e gere a informação relativa ao AF: + Obtém a matriz guia de ataque, matriz de execução de AF da UEC e/ou Batalhão, situação amiga e inimiga, lista de objetivos prioritários/remuneradores (<i>High-payoff target list</i>), situação dos sistemas de AF disponíveis, indicativos de chamada/frequências, códigos do OAv, etc. Prepara a sua carta de situação, onde regista a(s): a. Medidas de controlo da manobra; b. Medidas de coordenação do AF; c. Localização das unidades de manobra; d. Localização/alcances dos sistemas de AF; e. Localização presente e futura. Difunde a informação do escalão superior para outros OAv, se aplicável; Reporta ao PCT/GAC (ou PCT/BtrBF) e ao EAF/Batalhão o dispositivo da UEC de manobra no terreno, incluindo a sua localização e ações de patrulhamento; Envia o Anexo de AF da UEC ao OAF/Batalhão, logo que possível;							

	Reporta toda a informação adquirida sobre o In (tamanho, unidade, tempo, equipamento, localização e atividade - «TUTELA») ao OAF/Batalhão;							
5*	A SecOAv gere as operações de observação na área atribuída:							
	O Oficial OAv seleciona e ocupa uma posição que permita linha de vista e cobertura, apoio mútuo com outras SecOAv e desenfiamiento quando possível;							
	O Sargento OAv coloca em estação/monta os equipamentos orgânicos;							
	O Oficial OAv assegura que o local facilita as comunicações com a unidade apoiada e com os meios de AF;							
	O Oficial OAv assegura que a localização e cota são reportados ao OAF/Batalhão e PCT/BtrBF ou PCT/GAC.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

Página intencionalmente em branco

CAPÍTULO 3 – TAREFAS DE TIRO

301. Tarefa - Dirigir e controlar missões de tiro

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-C001							
Órgão	Bateria de Tiro						
Tarefa	Dirigir e controlar missões de tiro						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T	P	U				(Círculo)
Condições	A BtrBF entrou em posição e conduz MT. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	O Cmdt da Bateria de Tiro (BtrTiro) controla a execução das MT permitindo a execução de fogos precisos e a execução correta dos comandos de tiro, de acordo com as NEP.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O Cmdt de BtrTiro assegura que a BtrTiro está preparada para executar MT e que estão preparadas as munições necessárias à execução dos fogos planeados: As Secções de Bocas de Fogo (SecBF) receberam os comandos de tiro normalizados; As munições estão protegidas contra as intempéries e contra o fogo inimigo; As SecBF receberam a elevação mínima e Graduação de Espoleta (GradEspol) (T de segurança em tempo de paz); O tiro apenas é executado com os dados corretos.						
2*	O Cmdt BtrTiro determina e reporta os dados da posição. +						
3*	O Cmdt BtrTiro gere e coordena o reabastecimento das munições: Atribui as viaturas de munições às SecBF (se aplicável); Dirige a receção, armazenamento, transporte e preparação das munições; Distribui as munições; + Verifica o controlo de munições pelo PCT; + Assegura a separação das munições por tipo e lote; Assegura que as SecBF mantêm um inventário preciso das suas munições; + Assegura que as atualizações de munições são enviadas para o PCT. +						
4*	O Cmdt BtrTiro dirige a execução do tiro direto: Determina o método de ataque; Identifica os alvos; Dirige o reposicionamento de SecBF para posições suplementares, se necessário.						
5*	O Cmdt BtrTiro dirige e controla o posicionamento de SecBF em posições suplementares para a execução de MT: Designa as SecBF a reposicionar; Assegura o cálculo do tiro para as SecBF a reposicionar; Assegura a manutenção da segurança, de acordo com a ameaça; Assegura-se que a comunicação entre a BtrBF e as SecBF reposicionadas é mantida.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica	

302. Tarefa - Determinar elementos de tiro

3-2

NÃO CLASSIFICADO

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C002							
Órgão	Posto de Central de Tiro/Bateria de Bocas de Fogo						
Tarefa	Determinar elementos de tiro						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. A ordem de tiro normalizada está definida. Foi recebida uma MT. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	O PCT/BtrBF responde aos pedidos de tiro, calcula e transmite os comandos de tiro às SecBF de acordo com as NEP e doutrina em vigor.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1	O PCT determina/atualiza correções experimentais através da ABCA: +						
	Transmite a Mensagem para o Observador (MPO) ao OAv para iniciar a regulação de precisão;						
	Regista e revê os dados da MT;						
	Transmite o comando de tiro para a boca de fogo diretriz (BFD);						
	Coordena a MT com o OAv e a BFD;						
	No final da fase de percussão, assegura que o OAv envia o refinamento, regista como Ponto de Regulação (PReg) e pede «tempos, repita» (se aplicável);						
	Transmite o comando de tiro subsequente com a espoleta de tempos (se aplicável);						
	Revê e introduz as correções à espoleta de tempos (se aplicável);						
	Revê e introduz os refinamentos de tempos (se aplicável);						
	Garante que o OAv envia o refinamento de tempos (se aplicável) e pede «registre como tempos, PR1, fim de missão»;						
	Elabora e revê a mensagem de aferição;						
	Envia a mensagem de aferição para o PCT/GAC;						
	Calcula o fuze K, range K e correção total de direção ou afere a Tábua de Tiro Gráfica (TTG).						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
2	O PCT determina/atualiza correções experimentais através de Ponto Médio Precursão/Ponto Médio Tempos (PMP/PMT): +						
	Seleciona o ponto de regulação;						
	Assegura que a localização dos OAv foi corretamente implantada;						
	Introduz e revê os dados da MT;						
	Transmite a MPO aos OAv para iniciar a regulação de precisão PMP/PMT, incluindo o rumo e ângulo de sítio para o PReg;						
	Transmite os comandos de tiro para a BFD;						
	Garante que os OAv estão prontos a observar antes do 1.º disparo da BFD;						
	Processa as observações dos OAv (2 por cada tiro);						
	No final dos 6 tiros, verifica se houve tiros erráticos. Executa um tiro por cada tiro errático, até não existirem tiros erráticos;						
	Elabora e revê a mensagem de aferição;						
	Envia a mensagem de aferição para o PCT/GAC;						
	Calcula o Fuze K, Range K e correção total de direção ou afere a TTG.						
3	O PCT determina/atualiza correções experimentais através de PMP/PMT com radar: +						
	Seleciona o ponto de regulação;						
	Determina a altura de rebentamento, o lote das munições e a carga;						
	Transmite a MPO ao radar que irá conduzir a regulação;						
	Elabora e revê a mensagem de aferição;						
	Executa a regulação até obter 6 tiros utilizáveis;						
	Transmite «fim de missão» ao PCT/BtrBF;						

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

	Envia a mensagem de aferição para o PCT/GAC;	
	Calcula o Fuze K, Range K e correção total de direção ou afere a TTG.	
	Nota: A MPO para o radar AN/TPQ-36 inclui as coordenadas e cota do PReg, duração do trajeto, flecha, coordenadas da BtrBF, alça e ângulo de queda.	
4	Após a receção de uma MT, o PCT: +	
	Revê o pedido de tiro;	
	Analisa a carta de situação/implanta o objetivo na prancheta topográfica;	
	Considera as cristas intermédias;	
	Regista o pedido de tiro;	
	Verifica se os elementos de tiro estão dentro do T de segurança (tempo paz);	
	Transmite os comandos de tiro às SecBF;	
	Envia a MPO;	
	Envia «fim de missão» para as SecBF quando o OAv envia «fim de missão»;	
	Calcula o refinamento, se aplicável.	
5	O PCT calcula os elementos de tiro para as MT de regulação: + a. Tiro mergulhante, com regulação pelo OAv (terrestre com/sem sistema laser, ou aéreo); b. Tiro mergulhante com regulação por radar; c. MT simultâneas; d. MT de emergência (sem BCS); e. Tiro iluminante; f. Iluminação coordenada; g. Fumos; h. Tiro vertical, com regulação pelo OAv (com/sem sistema laser).	
Subtarefas e medidas de desempenho		S/N
6	O PCT calcula os elementos de tiro para as seguintes MT de eficácia: + a. Fumos imediatos; b. Supressão imediata; c. Objetivo de grandes dimensões; d. Tiro simultâneo no objetivo (<i>time on target</i> – TOT); e. Eficácia, quando pronto ou à minha voz; f. Fogos de massa; g. Objetivo prioritário; h. Barragens (final <i>protective fire</i>); i. Fogos planeados/quadro horário; j. Contrabataria.	
7	A verificação dos procedimentos deve ser observada com recurso ao BCS e através de cálculo manual. +	
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação		
	Iteração	1 2 3 4 5 M TOTAL
	Total das subtarefas avaliadas	
	Total das subtarefas com S	
	Avaliação S/N	
OBS:		
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica		

303. Tarefa - Conduzir missões de tiro

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C003							
Órgão	Secção de Bocas de Fogo						
Tarefa	Conduzir missões de tiro						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)
Condições	Foi enviado um Comando de Tiro (Cmd Tiro) pelo PCT. Esta tarefa igualmente deve ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A SecBF prepara o obus para disparar de acordo com o Cmdt Tiro, NEP e doutrina em vigor.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
Receção do Comando de Tiro - Grupo Data Hora (GDH):							
1*	O Cmdt SecBF verifica se os elementos de tiro são seguros (T de segurança). +						
2	Os serventes selecionam a Granada (Gran) e a Espoleta (Espol) anunciados. +						
3	Os serventes selecionam o lote anunciado ou normalizado. +						
4	Os serventes preparam a Carga (Cg) anunciada. +						
5	Os serventes colocam a espoleta no projétil (se aplicável); +						
6	Os serventes inserem a Graduação de Espoleta anunciada (se aplicável). +						
7	Os serventes preparam a munição para carregar e soquetar. +						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
8	O Cmdt SecBF verifica o lote, combinação Gran/Espol, GradEspol e Cg antes de carregar. +						
9	Os serventes apontam o obus em direção e em elevação (níveis calados). +						
10*	O Cmdt SecBF verifica a pontaria. +						
11	Os serventes carregam a munição quando ordenado. +						
12	Os serventes disparam o obus quando ordenado, de acordo com o Cmd Tiro. +						
Execução do tiro (GDH):							
13	Os serventes cumprem as ordens adicionais (ex: «alto ao tiro»). +						
14	O Cmdt SecBF regista os Cmd Tiro no impresso do Cmdt de Secção. +						
15	O Cmdt SecBF atualiza as munições disponíveis, de acordo com as NEP.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

304. Tarefa - Gerir e enviar os relatórios da Secção de Bocas de Fogo

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C004								
Órgão	Secção de Bocas de Fogo							
Tarefa	Gerir e enviar os relatórios da Secção de Bocas de Fogo							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	A Secção de Obus está a efetuar uma missão de tiro e submete os relatórios superiormente definidos. Algumas iterações desta tarefa devem ser executadas em PPOM 4.							
Tarefas padrão	O Cmdt de Secção submete os relatórios definidos em NEP, conforme a situação tática. Os relatórios e registos são submetidos de acordo com o que está definido doutrinarmente para a secção.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1*	O Cmdt de Secção regista os dados no registo de tiro. +							
2*	O Cmdt de Secção prepara, mantém e regista os elementos de tiro enviados pelo PCT (registo do Cmdt de Secção). +							
3*	O Cmdt de Secção regista as munições, cargas e espoletas no impresso do registo do Cmdt de Secção. +							
4*	O Cmdt de Secção atualiza os registos das munições. +							
5*	O Cmdt de Secção relata a velocidade inicial ao PCT. + (caso disponha desta informação)							
6*	O Cmdt de Secção efetua o registo da manutenção e verificação diária. +							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL	
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

305. Tarefa - Preparar a Secção para realizar uma missão de tiro

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C012														
Órgão	Secção de Bocas de Fogo													
Tarefa	Preparar a Secção para realizar uma missão de tiro													
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)							
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)							
Condições	A Bateria/Pelotão terminou um deslocamento e entrou em posição. O destacamento de reconhecimento preparou a nova posição. O guia alinhou a Secção de acordo com o rumo de vigilância e transmite a pontaria inicial ao Cmdt de Secção. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.													
Tarefas padrão	O Cmdt de Secção estabelece e mantém a prontidão da secção de acordo com as NEP. O Cmdt de Secção recebe os elementos de tiro e faz o seu registo de acordo com as indicações recebidas do PCT.													
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N						
1	O Cmdt de Secção dá indicação de «em combate».													
2	A Secção coloca o obus em posição. +													
3	A Secção enterra ferrões. +													
4*	O Cmdt de Secção verifica a posição. +													
5	A Secção coloca as balizas de pontaria/colimador. +													
6*	O Cmdt de Secção verifica pontaria do obus. +													
7*	O Cmdt de Secção e restante guarnição efetuam as verificações antes do tiro. +													
8*	O Cmdt de Secção verifica que existem munições preparadas de acordo com as NEP.													
9	O Cmdt de Secção verifica distância e ângulo de sítio à crista.													
10	A Secção comunica com o PCT.													
11*	O Cmdt de Secção completa o seu relatório, regista os comandos de tiro e avisa «secção pronta» para efetuar a missão de tiro.													
12	A Secção melhora a posição.													
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação														
Iteração				1	2	3	4	5	M	TOTAL				
Total das subtarefas avaliadas														
Total das subtarefas com S														
Avaliação S/N														
OBS:														
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica														

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

306. Tarefa - Conduzir tiro direto

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C015								
Órgão	Secção de Bocas de Fogo							
Tarefa	Conduzir tiro direto							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	A SecBF conduz operações de combate. No setor de tiro direto da SecBF está localizado um alvo inimigo. É tomada a decisão para bater o alvo. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A SecBF empenha-se sobre o alvo e atinge-o.							
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N
1*	O Cmdt SecBF identifica comandos de tiro que consistem no seguinte:							
	Comando de tiro preparatório;							
	Direções para o alvo;							
	Distância para o alvo;							
	Correções em milésimos;							
	Combinação munição/espoleta, se diferente do normalizado;							
	Método de tiro;							
	Cmd Tiro subsequentes.							
2	Os serventes da SecBF executam os seguintes procedimentos: +							
	Preparar as munições para o tiro;							
	Carregar o obus, adequadamente;							
	Apontar o obus sobre o alvo e efetuar o seguimento, se necessário.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

307. Tarefa - Determinar controlo direcional

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C018								
Órgão	Secção de Topografia							
Tarefa	Determinar controlo direcional							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)		
Condições	Foi dada indicação para a Secção de Topografia (SecTopo) determinar controlo direcional. O tempo disponível, o equipamento e as condições meteorológicas não irão permitir a utilização de qualquer outro método. O Oficial de Topografia fornece as coordenadas e a cota do ponto de controlo topográfico. A SecTopo dispõe de um esquadro de coordenadas e uma carta topográfica 1:50.000. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A SecTopo determina o rumo para a marca da Direção de Orientação (DO) com uma precisão de 20 milésimos.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1*	O Cmdt SecTopo informa o seu pessoal e identifica a marca da DO na carta topográfica.							
	+							
2	A SecTopo marca na carta a estação de orientação com uma precisão de 10 metros.							
3	A SecTopo determina o rumo para a marca da DO com uma precisão de 20 milésimos.							
4*	O Cmdt SecBF confirma todos os dados. +							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

308. Tarefa - Determinar uma direção de orientação através de observação astronômica
- método da POLAR-KOCHAB

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C019									
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Secção de topografia								
Tarefa	Determinar uma direção de observação através de observação astronómica - método da POLAR-KOCHAB								
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)		
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)		
Condições	Foi dada indicação para a SecTopo, ou uma equipa de uma BtrBF, fornecer controlo direcional através de observação astronómica - método da POLAR-KOCHAB. A estação de orientação (EO) principal foi definida pelo escalão superior. A SecTopo dispõe de um conjunto de equipamentos suplementar, com Goniómetro-Bússola (GB) ou teodolito, uma carta topográfica da zona e bandeirolas de pontaria. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.								
Tarefas padrão	A SecTopo ou uma equipa de uma BtrBF planeia e executa uma observação simultânea de 4.ª ou 5.ª ordem, conforme previsto no MC 20-15.								
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N	
1*	O Cmdt BtrBF/SecTopo planeia a observação astronómica. +								
2	A equipa nomeada (ou SecTopo) executa a observação simultânea de 4.ª ou 5.ª ordem.								
3*	O chefe de equipa (ou a SecTopo) verifica os dados: +								
	Instalar e nivelar o GB ou teodolito;								
	Com os movimentos particulares (registadores) marca “0” nas escalas azimutais;								
	Com os movimentos gerais (não registadores) e com o micrómetro zenital colocar o retículo vertical sobre a Kochab;								
	Com os movimentos particulares (registadores), rodar o botão do micrómetro azimutal e central o fio vertical do retículo sobre a estrela Polar;								
	Ler o valor na escala azimutal, aproximando ao milésimo (ângulo entre a Kochab e a Polar);								
	Baixar a luneta até ao nível do solo e colocar uma bandeirola de pontaria no alinhamento vertical do retículo. O GB passa a ser a EO e a bandeirola passa a ser o ponto afastado da DO;								
	Escolher o quadro adequado (de acordo com a latitude do local retirada da carta) para determinar o azimute geográfico;								
	No quadro escolhido entrar no lado esquerdo com o valor do ângulo lido (interpolando se necessário) até cruzar o gráfico 1 ou 2 (conforme posição da Kochab “abaixo” ou “acima” da Polar respetivamente);								
	Na interseção, baixar até ao fundo da tabela para ler o valor do azimute geográfico ou verdadeiro da Polar (interpolando para valores intermédios);								
	Com base na carta da zona, determinar a convergência de meridianos (ângulo entre o norte geográfico ou verdadeiro e o norte cartográfico);								
	Transformar o azimute geográfico ou verdadeiro em rumo somando ou subtraindo a convergência de meridianos calculado ao azimute verdadeiro retirado da tabela (somar convergência ao azimute se norte verdadeiro estiver à direita do norte cartográfico, subtrair convergência ao azimute se norte verdadeiro estiver à esquerda do norte cartográfico).								
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação									
Iteração			1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas									
Total das subtarefas com S									
Avaliação S/N									

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/ + = Subtarefa crítica	

309. Tarefa - Determinar o rumo de uma direção pelo processo poligonal direcional

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-V007							
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Secção de topografia						
Tarefa	Determinar o rumo de uma direção pelo processo da poligonal direcional						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T P U						(Círculo)
Condições	Foi dada indicação para a SecTopo, para determinar um rumo de uma direção pelo método da poligonal direcional. O oficial de topografia fornece as coordenadas do ponto inicial e o rumo para um ponto conhecido (referência). A SecTopo dispõe de um GB ou um teodolito, duas miras ou bandeiras de pontaria, uma carta topográfica 1:50.000 e um caderno de campo. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A SecTopo ou uma equipa de uma BtrBF planeia e executa uma observação simultânea de 4.ª ou 5.ª ordem, conforme previsto no MC 20-15.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O Cmdt SecTopo planeia a poligonal direcional. +						
2	A Cmdt SecTopo seleciona e marca as estações para a poligonal. +						
3*	O chefe de Equipa (ou a SecTopo) executa a poligonal direcional:						
	Estacionar e nivelar o GB ou teodolito na estação A;						
	Com os movimentos particulares (registadores) marca "0" no GB ou teodolito;						
	Com os movimentos gerais (não registadores) aponta sobre o ponto conhecido (referência ou estação anterior);						
	Com os movimentos particulares mede o ângulo para estação seguinte (estação B) (ponto desconhecido) e regista o valor medido (aproximado a 0,5 milésimos);						
	Com este valor introduzido nas escalas, apontar novamente (com movimentos gerais) ao ponto conhecido (referência ou estação anterior);						
	Com os movimentos particulares mede novamente o ângulo para estação seguinte (B) (ponto desconhecido) e regista o valor medido (aproximado a 0,5 milésimos);						
	Se a primeira leitura for superior a 3200 milésimos, à segunda leitura deve ser adicionado 6400 milésimos antes do passo seguinte;						
	Dividir a segunda leitura por dois (02), para determinar o ângulo médio (o valor resultante da divisão aproximado ao milésimo deve coincidir com a primeira leitura com uma tolerância de 0,5 milésimos) se a diferença for superior a 0,5 milésimos o ângulo não é válido e a medição deve ser repetida desde o início;						
	O rumo para a estação seguinte (rumo de A para B) é obtido somando o ângulo médio ao rumo conhecido . Se a estação atual for a estação final e o ponto desconhecido for a DO, estão estamos prontos a dar pontarias às BF;						
	Se a estação atual não for a estação final, tem de calculado o angulo inverso (rumo B para A), mudar o GB ou teodolito para a estação B;						
	Repete os passos anteriores até atingir a estação final.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
4	Se possível e para maior precisão a poligonal deve terminar na estação inicial (A) ou num outro ponto conhecido com um rumo conhecido de igual precisão ao inicial para confirmação de valores.						
5	O Cmdt de Secção confirma todos os cálculos.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/ + = Subtarefa crítica	

310. Tarefa - Conduzir missões de tiro

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-5-A008							
Órgão	Secção de Observação Avançada						
Tarefa	Conduzir missões de tiro						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T P U						(Círculo)
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. O Posto de Observação (PO) está instalado. Os objetivos inimigos estão visíveis ou são suspeitos. O OAv observa o inimigo em progressão para as posições amigas. O GB (ou telémetro laser) está operacional e orientado. Esta tarefa pode ser treinada com recurso a simuladores de tiro. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas Padrão	A SecOAv conduz MT de regulação e eficácia para destruir, neutralizar ou suprimir objetivos.						
Subtarefas e Medidas de Desempenho							S/N
1	O OAv mantém a capacidade de observar: +						
	Mantém a capacidade de observar e regular fogos (em PO ou em movimento);						
	Mantém as comunicações com a unidade apoiada, OAF e PCT;						
	Mantém atualizada a localização das unidades avançadas e dos outros OAv;						
	Conduz uma detalhada comparação carta/terreno;						
	Tira partido da cobertura e ocultação.						
2	O OAv efetua o pedido de tiro localiza os objetivos utilizando um dos métodos de localização: +						
	a. Coordenadas retangulares;						
	b. Coordenadas polares,						
	c. Desvios métricos (em relação a um ponto de regulação).						
	Identifica o objetivos;						
	Transmite o pedido de tiro completo, incluindo outras informações adicionais quando necessário (tiro próximo quando a menos de 600 metros do objetivo).						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
3	O OAv conduz a MT de regulação (voz/digital): +						
	Utiliza os procedimentos rádio corretos no pedido de tiro (se aplicável);						
	Utiliza um dos seguintes métodos para regular o tiro:						
	a. Enquadramento sucessivo;						
	b. Enquadramento expedito;						
	c. Regulação com um tiro;						
	Aproximações sucessivas.						
	Calcula as correções em direção com base na observação e fator OT corretos (se aplicável);						
	Envia as correções subsequentes;						
	Garante que a eficácia é executada a menos de 50m do objetivos (ou 100 metros quando o 8x é superior a 38 metros).						
4	O OAv conduz a MT de eficácia (voz/digital): +						
	Garante que a precisão da localização do objetivos produz efeitos à 1.ª salva;						
	Solicita a combinação granada/espoleta mais adequada;						
	Se os efeitos da eficácia são insuficientes, envia a correção e pede «repita»; altera a combinação granada/espoleta; solicita salvas adicionais na eficácia.						
5	O OAv conduz MT de supressão/fumos imediatos (voz/digital): +						
	Identifica o objetivo;						
	Transmite o pedido de tiro (sem omissões);						
	Garante que a precisão da localização do objetivos produz efeitos à 1.ª salva;						
	Se os efeitos da eficácia são insuficientes, envia a correção e pede «repita»; altera a combinação granada/espoleta; solicita salvas adicionais na eficácia;						

	Garante que os fogos de supressão estão a menos de 150 metros do objetivos /ponto inicial de fumos.							
6	O OAv observa os efeitos e envia o relatório de danos: +							
	Avalia a extensão dos danos/baixas causadas no objetivos;							
	Envia o relatório de danos para o PCT.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

311. Tarefa - Conduzir missões de tiro de emergência

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-C002							
Órgão	Bateria de Tiro						
Tarefa	Conduzir missões de tiro de emergência						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)	
Condições	A BtrTiro recebe um pedido de tiro durante o deslocamento para a nova posição. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A BtrTiro seleciona e ocupa uma posição de tiro e executa a MT de acordo com as NEP da unidade e a doutrina em vigor.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O Cmdt BtrTiro dirige a ocupação de posição e cumpre os seguintes padrões: + M119 LG: 11 minutos/M114A1: 20 minutos/M109A5: 11 minutos. Seleciona uma posição que permita cumprir atempadamente a missão; Notifica os elementos da coluna, de acordo com as NEP; Seleciona o método de pontaria mais expedito e aponta a Boca-de-Fogo Diretriz (BFD) Notifica o PCT assim que a BFD estiver apontada; efetua o 1.º disparo com a BFD antes das BF restantes estarem apontadas; Verifica o paralelismo das SecBF.						
2	O PCT/BtrBF: Verifica os dados da situação tática; Determina o rumo de vigilância, ou este é-lhe indicado pelo Cmdt BtrTiro; + Calcula os elementos de tiro; + Transmite a MPO para o OAv.						
3*	O Cmdt da BFD: + Aponta as restantes BF por pontaria recíproca.						
4	Os elementos não essenciais à MT estabelecem o perímetro de segurança.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

312. Tarefa - Conduzir uma missão de tiro a partir de uma posição suplementar

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-2-W107								
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Conduzir uma missão de tiro a partir de uma posição suplementar							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. Os requisitos táticos ou de alcance obrigam à ocupação de uma posição suplementar. O Cmdt BtrBF ou seu representante foi informado, pelo escalão superior sobre a nova missão. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	O Cmdt identifica os elementos de tiro que ocupam a posição suplementar e conduzem a MT. O Cmdt BtrBF ou o seu representante planeia a operação de acordo com as diretivas do Cmdt.							
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N
1*	O Cmdt da Bateria difunde às SecBF que vão executar a missão a seguinte informação: +							
	Finalidade da missão;							
	Comando, controlo e comunicações;							
	Situação do inimigo e das nossas forças;							
	Área dos objetivos;							
	Quadrícula da área de operações e coordenadas da área de posições;							
	Itinerário de marcha, ordem de marcha e formação de marcha;							
	Ponto inicial, pontos de controlo, ponto de irradiação;							
	Critérios para abortar a missão;							
	Pontos de ligação com outras unidades e procedimentos (passagens de linha);							
	Proteção da força (unidade que assegura o apoio/escolta);							
	Plano topográfico;							
	Plano de obstáculos;							
	Missão seguinte.							
2*	As SecBF que irão executar a missão asseguram o carregamento da quantidade e tipo de munições necessárias.							
3	O Cmdt BtrBF acompanha as SecBF para a posição designada.							
4	As SecBF designadas cumprem a missão conforme estabelecido.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL	
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

313. Tarefa - Instalar uma estação de declinação

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-V006							
Órgão	Secção de Topografia						
Tarefa	Instalar uma estação de declinação						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T	P	U	(Círculo)			
Condições	O escalão superior planeia ocupar novas posições. Os planos topográficos requerem a instalação de uma estação de declinação. Um ponto de controlo topográfico adequado para este levantamento encontra-se a menos de 4000 m do centro da área a levantar. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	Instalar uma estação de declinação de acordo com os critérios determinados na ordem de operações e doutrina em vigor.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O Cmdt da SecTopo seleciona a localização da estação de declinação: +						
	Seleciona uma localização adequada às unidades;						
	Seleciona uma localização afastada de interferências magnéticas.						
2	A SecTopo executa o trabalho de campo:						
	Seleciona pelo menos 2 DO, entre 300 a 1000 metros da estação de declinação;						
	Determina o valor da direção para as DO;						
	Mede os ângulos verticais para as DO;						
	Regista os dados no caderno de campo.						
3*	O Cmdt da SecTopo verifica e valida os dados. +						
	Verifica o caderno de campo e os cálculos digitais.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

314. Tarefa - Executar o controlo topográfico expedito

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-C011												
Órgão	Bateria de Tiro											
Tarefa	Executar o controlo topográfico expedito											
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)					
Avaliação do Cmdt	T	P	U					(Círculo)				
Condições	A BtrBF conduz uma ocupação de posição. Não existe controlo topográfico disponível. O Cmdt BtrTiro decide utilizar técnicas expeditas para obtenção de controlo topográfico. A visibilidade permite a observação de corpos celestes. Está disponível uma estação principal de observação simultânea e 3 pontos distantes identificáveis na carta topográfica, ou as coordenadas de um ponto e a DO para um ponto conhecido. O Cmdt BtrTiro dispõe de equipamento de topografia expedita (GB), meios de comunicações e cartas topográficas 1.50.000 da região. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.											
Tarefas padrão	O Cmdt BtrTiro determina as coordenadas da EO com uma precisão de 50 metros (estes e nortes), a DO com 2,0 milésimos de precisão.											
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N				
1*	O Cmdt BtrTiro determina as coordenadas da EO, utilizando um dos seguintes métodos:											
	Interseção;											
	Poligonal;											
	Ground Positioning System (GPS).											
2*	O Cmdt BtrTiro determina a DO, utilizando um dos seguintes métodos: +											
	Observação simultânea;											
	Estrela Polar;											
	Polar-Kochab;											
	Poligonal direcional.											
3*	O Cmdt BtrTiro determina a cota da EO.											
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação												
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL					
Total das subtarefas avaliadas												
Total das subtarefas com S												
Avaliação S/N												
OBS:												
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica												

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

315. Tarefa - Determinar uma direção de orientação através de observação simultânea do mesmo astro

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C017							
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Secção de Topografia						
Tarefa	Determinar uma direção de orientação através de observação simultânea do mesmo astro						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T P U						(Círculo)
Condições	Foi dada indicação para a SecTopo, ou uma equipa de uma BtrBF, fornecer controlo direcional através de observação simultânea do mesmo astro. A EO principal (com uma DO referenciada e de valor conhecida) foi definida pelo escalão superior. A SecTopo dispõe de um conjunto de equipamentos suplementar e de meios de comunicação. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A SecTopo ou uma equipa de uma BtrBF planeia e executa uma observação simultânea de 4. ^a ou 5. ^a ordem, conforme previsto no MC 20-15.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	O Cmdt BtrBF/SecTopo planeia a observação simultânea. +						
2	A equipa nomeada (ou SecTopo) executa a observação simultânea de 5. ^a ordem.						
3*	O Chefe de Equipa (ou a SecTopo) verifica os dados e transmite-os para a estação a orientar: +						
	Orienta o aparelho que vai efetuar o seguimento;						
	Segue o corpo celeste com o movimento particular e anuncia «TOP»;						
	Lê o valor e anuncia-o à estação lateral;						
	Quando a estação lateral estiver pronta, voltar a efetuar o seguimento e anunciar «TOP» registando o novo valor;						
	Determina o valor angular entre o 1. ^o e 2. ^o valores lidos (no sentido do movimento dos ponteiros do relógio) e informa a estação lateral desse valor;						
	Volta a repetir passos anteriores caso a diferença da estação lateral seja superior a +/- 2 milésimos.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

316. Tarefa - Conduzir operações de análise de crateras

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-5-A001								
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Conduzir operações de análise de crateras							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)		
Condições	A BtrBF conduz operações de combate e ocupou uma área de posições. A BtrBF foi batida por fogos indiretos inimigos e destacou a equipa para efetuar análise de crateras. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A equipa de análise de crateras da BtrBF determinou o rumo, o escalão e o tipo de fogos indiretos inimigos, de acordo com o capítulo 2 do PDE-3-51-00.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1	A equipa inspeciona as crateras assim que possível, após o impacto. +							
2	A BtrBF assegura que a equipa de análise de crateras dispõe do material necessário.							
3	A equipa determina o rumo dos fogos indiretos.							
4	A equipa determina o tipo de projétil.							
5	A equipa procura projéteis não detonados na área de posições: +							
	Marca a localização;							
	Envia a localização à equipa <i>Explosive Ordnance Device</i> ou ao escalão superior.							
6	A equipa identifica os estilhaços aproveitáveis e envia-os para o escalão superior. No mínimo as etiquetas devem conter: +							
	Localização da cratera;							
	Rumo da arma inimiga;							
	GDH do bombardeamento.							
7	A BtrBF envia o Relatório de Bombardeamento de Artilharia - Shelling Report - (SHELREP) para o PC/GAC.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL	
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

Página intencionalmente em branco

CAPÍTULO 4 – TAREFAS TÁTICAS

401. Tarefa - Ocupar uma zona de reunião com uma Bateria de Bocas de Fogo

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-2-A003						
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo					
Tarefa	Ocupar zona de reunião com uma Bateria de Bocas de Fogo					
Iteração	1	2	3	4	5	M (Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P	U (Círculo)		
Condições	A BtrBF conduz operações de combate e recebeu ordem ocupar uma Zona de Reunião (ZRn). Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.					
Tarefas padrão	O Destacamento de Reconhecimento (DRec) ocupa a área de reunião tática, conforme as indicações do Cmdt, as NEP e doutrina em vigor. A BtrBF move-se para a posição designada, completando a sua preparação de acordo com a Ordem de Operações. A BtrBF atua de acordo as regras de empenhamento (ROE) em vigor.					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
1	O DRec, sob a supervisão do Cmdt BtrBF, desloca-se a ZRn e prepara a área para a chegada da restante Bateria:					
	Estabelece a segurança inicial;					
	Reconhece a área;					
	Prepara a área de acordo com as NEP;					
	Atribui setores de seção;					
	Verifica e identifica ou remove minas e obstáculos inimigos;					
	Verifica a área em termos de contaminação Nuclear, Biológica e Química (NBQ);					
	Seleciona as posições de tiro anticarro e eixos aproximação para blindados;					
	Estabelece comunicações por fio interno/externo;					
	Seleciona os diferentes locais para os elementos da BtrBF.					
2	Enquanto a restante BtrBF limpa local onde se encontram, o DRec espera em posições cobertas e camufladas, preparada para receber e guiar a BtrBF na ZRn a ocupar sem paragens.					
3	Elementos da BtrBF não interferem com os elementos do DRec, durante a ocupação.					
4	A BtrBF estabelece e mantém segurança local contra ameaça aérea e terrestre:					
	Cmdt de Seção confirmam setores de defesa com Sargento Ajudante da BtrBF; PO montados no enfiamento dos eixos de aproximação; PO estabelecem comunicações com o Centro de Operações de Bateria (COB); BtrBF mantém disciplina de luzes, barulho e camuflagem; BtrBF conduz patrulhas conforme de acordo com as suas NEP.					
5	A BtrBF prepara-se para a próxima missão de acordo com as suas NEP.					
6	O Cmdt BtrBF/ Sargento Ajudante coordena, no mínimo, com o elemento da BtrBF mais à esquerda e à direita:					
	Estabelecimento de responsabilidades para superação de eixos de aproximação entre seções adjacentes; Troca de informação entre localização de PO e Secção Transmissões.					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
7	A Cmdt BtrBF/ Sargento Ajudante desenvolve um plano de defesa:					
	Prepara diagrama de defesa da BtrBF; Emprega todas as armas anticarro; Estabelece limites direitos e esquerdos das armas automáticas; Estabelece linha final de proteção; Coloca minas e obstáculos, assegurando que os mesmos são cobertos pelo fogo.					

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

8	O Cmdt BtrBF/ Sargento Ajudante envia diagrama de defesa ao PC do GAC, mantendo na sua posse uma cópia, para seu uso.							
9	Na retirada da ZRn a BtrBF executa:							
	Recolhe todas as minas e obstáculos;							
	Elimina sinais da sua presença (lixo, estacas, cabo de comunicações, etc);							
	Não deixa qualquer material de valor, ligado às informações ou outro.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

402. Tarefa - Deslocamento de uma Bateria de Bocas de Fogo

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-C013								
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Deslocamento de uma Bateria de Bocas de Fogo							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)		
Condições	A BtrBF conduz operações de combate e recebeu ordem de deslocamento. A ordem refere a posição geral a ocupar, o tempo limite para a saída do DRec, o itinerário de marcha (incluindo o ponto inicial, pontos de controlo e ponto de irradiação), a hora a partir da qual a BtrBF está pronta a executar MT da nova posição. A ordem especifica também a hora a partir da qual a BtrBF deixa de assegurar o AF a partir da posição atual. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A BtrBF deve ocupar a posição e estar pronta a executar MT dentro dos tempos definidos, conforme as indicações do Cmdt, as NEP e doutrina em vigor.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1	A BtrBF planeia e conduz o reconhecimento: O Cmdt BtrBF faz um reconhecimento do itinerário e posições pela carta, e considera todos os aspetos do <i>Intelligence Preparation of the Battlefield</i> (IPB); O Cmdt BtrBF prevê itinerários alternativos; O Cmdt BtrBF determina o tipo de reconhecimento a utilizar e efetua o seu planeamento (se o tempo permitir, conduz um reconhecimento no terreno); O Cmdt BtrBF planeia e coordena o AF durante o movimento; O Cmdt BtrBF coordena com o PC/PCT/GAC o método de controlo dos fogos durante o movimento; O Cmdt BtrBF coordena o controlo topográfico de acordo com as NEP; O Sargento Ajudante reúne e inspeciona o DRec; O Cmdt BtrBF executa o bríngue ao DRec, incluindo o seguinte: Situação/Missão/Execução/Apoio de Serviços/Comando e Transmissões; O DRec inicia o deslocamento na hora determinada (ou antes); O Cmdt BtrBF confirma o seu planeamento na carta e no reconhecimento no terreno; O Cmdt BtrBF seleciona posições, na área designada, que permitam executar fogos; O Cmdt BtrBF determina pontos de reabastecimento facilmente identificáveis ao longo do itinerário; Nota: O DRec não está equipado para executar a limpeza de áreas com presença organizada inimiga, campos de minas ou contaminação NBQ. Caso se verifique uma destas situações, o DRec rompe o contacto com as forças inimigas, assinala o campo de minas ou área contaminada e reconhece outra posição. O Cmdt BtrBF indica a cada guia a posição de cada BF e a respetiva direção de vigilância aproximada; O Sargento Ajudante prepara a posição para aumentar a sobrevivência da unidade: Coordena a segurança com a SecTopo (se esta estiver no local); Conduz a verificação rádio com o PCT/BtrBF; Inicia a preparação do diagrama de defesa.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
2	A BtrBF prepara-se para o movimento. O Cmdt BtrTiro informa os Cmdt de Secção sobre o ponto inicial, pontos de controlo, ponto de irradiação, método e itinerário de marcha, ordem de marcha, instruções de coordenação, ações a tomar em caso de ataque inimigo no itinerário e ameaça: O Cmdt BtrTiro dá ordem de preparar para deslocamento, na hora determinada ou por indicação do Cmdt BtrBF; Os Cmdt de Secção:							

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

	a. Verificam as viaturas antes do movimento;							
	b. Informam o pessoal das secções;							
	c. Atribuem setores de observação aos vigias do ar;							
	d. Asseguram que todas as munições e equipamentos são carregados e acondicionados de acordo com o plano de carregamento;							
	e. Asseguram que todo o equipamento de comunicações está instalado e operacional;							
	f. Verificam todos os equipamentos de iluminação noturna (se aplicável);							
	g. Mantêm a disciplina de luzes e ruídos;							
	h. Mantêm a segurança.							
Nota: As SecBF mantêm a capacidade de executar tiro até à hora determinada na ordem.								
O Cmdt BtrTiro dá a ordem de marcha na hora determinada ou à ordem do Cmdt BtrBF.								
3	A BtrBF executa o deslocamento tático:							
	O Cmdt BtrTiro controla a formação de marcha, de acordo com a indicação do Cmdt BtrBF e a situação do inimigo:							
	a. Coluna aberta;							
	b. Coluna cerrada;							
	c. Infiltração.							
	O Cmdt BtrTiro assegura que todas as viaturas formam a coluna de marcha;							
	Os Cmdt de Secção asseguram que os condutores mantêm a distância correta entre viaturas;							
	Os Cmdt de Secção mantêm a disciplina de marcha e a segurança. Colocam os vigias do ar e as metralhadoras em posição;							
	O Cmdt BtrTiro transmite a passagem no ponto inicial, nos pontos críticos e no ponto de irradiação, sempre que não esteja imposto silêncio rádio;							
Os Cmdt de Secção asseguram que, em todo-o-terreno, o condutor conduz a coberto das linhas de árvores e elevações;								
O Cmdt BtrTiro controla os movimentos isolados das viaturas (infiltração).								
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda:								
T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso.								
P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências.								
U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa.								
M =: execução da tarefa em nível PPOM 4.								
S = sim (go)/ N = não (no-go)								
* = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

403. Tarefa - Conduzir operações de reconhecimento

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-2-C010						
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Bateria de Tiro					
Tarefa	Conduzir operações de reconhecimento					
Iteração	1	2	3	4	5	M (Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)
Condições	A BtrBF conduz operações de combate e tem de ocupar nova posição para apoiar as forças de manobra. O PC/GAC definiu a posição futura e deu ordem ao Cmdt BtrBF para reconhecer a mesma. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.					
Tarefas padrão	O Cmdt BtrBF planeia o reconhecimento de acordo com as diretivas do PC/GAC, o controlo topográfico disponível e a doutrina em vigor. O Cmdt BtrBF e o DRec conduzem o reconhecimento terrestre da nova posição. O Cmdt BtrBF seleciona a localização das SecBF.					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
1*	O Cmdt BtrBF reconhece o(s) itinerário(s) de marcha:					
	Assegura que o intervalo entre as viaturas é mantido;					
	Garante a disciplina de luzes e ruído;					
	Assegura que o DRec chega ao local correto;					
	Confere se o itinerário, principal ou alternativo, é adequado;					
	Verifica a cobertura e ocultação;					
	Verifica a localização de obstáculos;					
	Identifica possíveis locais de emboscada;					
	Verifica o tempo de deslocamento;					
	Verifica a distância do deslocamento;					
	Identifica, ao longo do itinerário, possíveis posições para MT de emergência;					
Planeia fogos de supressão (a pedido) nos locais prováveis de emboscada.						
2*	O Cmdt da Bateria seleciona a aérea de posições:					
	Seleciona áreas que garantam o cumprimento da missão. Escolhe:					
	Posição principal;					
	Posição alternativa (1 ou mais);					
	Posição suplementar (1 ou mais).					
	Na escolha das posições considera:					
	Situação tática;					
	Comunicações;					
	Desenfiamento;					
	Traficabilidade;					
	Efeitos das condições meteorológicas;					
Controlo topográfico disponível.						
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
3*	O DRec reconhece a nova área de posições e garante a segurança:					
	Mantém a segurança contínua;					
	Executa a batida à aérea de posições, garantindo que não existem:					
	Forças inimigas;					
	Minas;					
	Armadilhas;					
Contaminação NBQ.						

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

	Nota: Caso verifique uma destas situações, rompe o contacto com as forças inimigas, ou assinala as minas, armadilhas ou área contaminada, e reconhece nova posição.							
	Dissimula as viaturas do DRec:							
	Dispersa as viaturas;							
	Garante que viaturas têm cobertura;							
	Utiliza as estradas ou caminhos existentes.							
	Estabelece o perímetro de segurança.							
4*	O Cmdt BtrBF organiza a área de posições:							
	Seleciona a posição das BF, de modo a garantir a cobertura, a ocultação e os efeitos adequados na área de objetivos (distância entre BF).							
	Nota: A posição deverá dispor de terreno firme, boa drenagem, cobertura e ocultação. Deve facultar espaço suficiente para a dispersão das viaturas. Caso o terreno permita, a distância mínima entre viaturas deverá ser de 50 metros.							
	Define o fluxo do tráfego:							
	Entrada e saída principal;							
	Entrada e saída de emergência;							
	Zona de aterragem de helicópteros (eventual);							
	Logo que possível reconhece a posição alternativa.							
5	O Sargento de Tiro prepara a ocupação da nova posição:							
	Instala e orienta o GB;							
	Indica o Rumo de Vigilância aos guias das SecBF;							
	Determina e regista a Direção Inicial para cada BF;							
	Assegura que os guias das SecBF colocam a estaca baixa e registam a respetiva direção inicial;							
	Obtém e regista a distância e direção do GB para as BF (plano de implantação da Bateria);							
	Fornece os dados ao representante do PCT;							
	Define e regista pontos de referência;							
	Assegura o estabelecimento das comunicações filares com as SecBF.							
6	O Adjunto do Cmdt:							
	Informa os guias sobre o plano de trilhos (itinerário para cada viatura);							
	Mantém a segurança da posição.							
7	O representante do PCT estabelece a capacidade inicial de direção do tiro.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda:								
T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso.								
P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências.								
U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa.								
M =: execução da tarefa em nível PPOM 4.								
S = sim (go)/ N = não (no-go)								
* = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

404. Tarefa - Ocupar uma posição

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-B003						
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Bateria de Tiro					
Tarefa	Ocupar uma posição					
Iteração	1	2	3	4	5	M (Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P	U (Círculo)		
Condições	A BtrBF conduz operações de combate, executou o deslocamento e chegou à nova área de posições. O DRec preparou e encontra-se na posição. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.					
Tarefas padrão	A BtrBF ocupa a posição, estabelece a segurança e as comunicações, e fica pronta a executar MT no tempo previsto (<i>M119 = 11 minutos; M114A1 = 20 minutos; M109A5 = 11 minutos</i>).					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
A BtrBF cumpre as normas de segurança das operações para evitar a deteção pelo inimigo.						
1*	O Cmdt BtrBF dirige e controla a ocupação da posição:					
	O intervalo entre viaturas e segurança é mantido;					
	O plano de trilhos é cumprido e controlado pelo Sargento Ajudante;					
	As viaturas são posicionadas de modo a garantir a rápida entrada e saída de posição;					
	A capacidade para executar MT é estabelecida de imediato; +					
	As comunicações com as SecBF são estabelecidas;					
	A disciplina de luzes e ruídos é implementada;					
2	O deslocamento das viaturas no interior da posição é executado com um guia e controlado pelo Sargento Ajudante.					
	Os Guias das SecBF posicionam-se no local definido pelo Cmdt BtrBF e conduzem as mesmas até às suas posições.					
3	Os Guias das SecBF:					
	Orientam o obus segundo o rumo de vigilância;					
	Indicam a direção inicial ao apontador e ao Cmdt SecBF.					
4	O Sargento de Tiro: +					
	Aponta as SecBF;					
	Inicia o relatório do Cmdt BtrTiro.					
5	O Adjunto do Cmdt (Sargento Ajudante) planeia e implementa o plano de defesa da posição, após aprovação pelo Cmdt BtrBF.					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
6	O Cmdt BtrTiro determina, prepara e entrega ao Chefe do PCT: +					
	A elevação mínima (aproximada ao milésimo) para todas as cargas previstas e a GradEspol de segurança mínima;					
	O relatório do Cmdt BtrTiro, logo que possível, devendo indicar:					
	a. Informações essenciais:					
	(1) «Bateria pronta»;					
	(2) Rumo de vigilância;					
	(3) Elevação mínima;					
	(4) Plano de Implantação da Bateria.					
	b. Informações complementares:					
	(1) Munições existentes (tipo, lote, quantidade e peso);					
	(2) Cargas existentes (tipo, lote, quantidade).					
	(3) Temperatura das cargas;					
	(4) Limites laterais sem conteirar, esquerdo e direito;					

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

(5) Elevação máxima (tiro vertical).							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

405. Tarefa - Reforçar e restaurar o perímetro da Bateria

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP /Task 06-2-A002								
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Reforçar e restaurar o perímetro da Bateria							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)	
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. A Bateria entrou em posição e estabeleceu o perímetro de segurança. O perímetro foi violado por uma força de escalão desconhecido. A força de reação foi convocada e reuniu na posição definida. Alguns pontos desta tarefa podem ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	A força de reação reúne imediatamente quando notificada ou quando alertada através de sinal sonoro. O Cmdt da força de reação conhece o plano defensivo da Bateria e as ROE em uso. A força de reação restaura o perímetro e restabelece a segurança como requerido.							
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N
1*	O Cmdt da força de reação restaura o perímetro e restabelece a segurança do seguinte modo:							
	Conduz a força de reação para o sector apropriado usando táticas de pequenas unidades de infantaria; +							
	Avalia a situação;							
	Assegura que a força inimiga é expelida ou destruída;							
	Assegura que a força de reação não persegue a força inimiga para além da cobertura do perímetro;+							
	Notifica o COB da situação. +							
2	A força de reação reforça o perímetro da Bateria do seguinte modo:							
	Reforça o setor adequado;							
	Requer fogos adicionais para o setor reforçado se necessário; +							
	Informa o Cmdt da força de reação sobre a situação. +							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL	
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

406. Tarefa - Reagir a emboscadas

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-2-A022							
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo/Bateria de Tiro						
Tarefa	Reagir a emboscadas						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. A BtrBF/BtrTiro executa uma marcha tática para ocupar uma nova área de posições. A ameaça terrestre inimiga é elevada. Durante o deslocamento, a Bateria é emboscada, com ou sem obstrução do itinerário. Os itinerários principal e alternativo, bem como os Pontos de Reunião (PRn), foram identificados e reconhecidos. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A Bateria neutraliza o inimigo ou rompe o contacto, de acordo com as ordens do Cmdt da coluna de marcha.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	(Emboscada com obstrução do itinerário). O Cmdt da coluna de marcha (ou quem identifica a emboscada), através de sinais (voz ou visual), alerta para a situação de emboscada com obstrução do itinerário: + A Bateria aplica o máximo poder de fogo possível sobre o inimigo (considerar o emprego das BF em tiro direto); O pessoal na zona de morte desmonta, abriga-se e responde ao fogo; O pessoal fora da zona de morte apeia e ataca o inimigo, manobrando como Infantaria; O Cmdt da coluna de marcha pede AF, se necessário; + O Cmdt da coluna de marcha informa o escalão superior. + <i>Nota: Se o obstáculo não puder ser neutralizado, a Bateria deve pedir AF, romper o contacto, reagrupar-se num PRn predefinido e retomar a marcha utilizando um itinerário alternativo.</i>						
2*	(Emboscada sem obstrução do itinerário). O Cmdt da coluna de marcha (ou quem identifica a emboscada), através de sinais (voz ou visual), alerta para a situação de emboscada sem obstrução do itinerário: + A Bateria aumenta a velocidade e sai da zona de morte; + A Bateria responde ao tiro com todas as armas orgânicas; + O Cmdt da coluna de marcha pede AF, se necessário; + O Cmdt da coluna de marcha informa o escalão superior. +						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							
OBS:							
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M = execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica							

407. Tarefa - Planear e conduzir a defesa e segurança da posição

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-3-A000								
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo							
Tarefa	Planear e conduzir a defesa e segurança da posição							
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)	
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)		
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. O inimigo tem capacidade de atacar com meios aéreos, terrestres ou fogos indiretos. A BtrBF constituiu a Força de Reação e designou outros elementos destinados à defesa. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.							
Tarefas padrão	O Cmdt BtrBF planeia, coordena e controla o estabelecimento da defesa de acordo com as NEP, segurança das operações, missão, inimigo, terreno e meios – tempo disponível, considerações civis e doutrina em vigor.							
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N	
1*	O Cmdt BtrBF planeia a defesa considerando: terreno, defesa em profundidade, prioridades de segurança, defesa em todas as direções, apoio mútuo, controlo e flexibilidade. +							
2*	O Cmdt BtrBF planeia, coordena e controla o estabelecimento da defesa:							
	Analisa o IPB;							
	Desenvolve o plano de defesa global;							
	Define áreas de empenhamento, de acordo com os Eixos de Aproximação do inimigo;							
	Analisa o terreno da área de posições e terreno circundante, para determinar a direção provável de ataque do inimigo;							
	Estabelece a fita do tempo e as prioridades de defesa;							
	Informa o pessoal-chave sobre como pretende defender a área;							
	Designa o pessoal para a destruição do material, em conformidade com as publicações técnicas e regulamentos;							
	Assegura a existência de materiais para a destruição de emergência;							
	Coordena a segurança, o aviso prévio com as unidades adjacentes;							
Coordena o apoio de fogos adicional com as BtrBF adjacentes.								
3*	O Adjunto do Cmdt BtrBF implementa o plano de defesa. Assegura: +							
	A utilização de todos os recursos disponíveis para ocultar a BtrBF (ex: vegetação e redes de camuflagem);							
	Que todos conhecem os sinais de alerta e as NEP relativas à segurança;							
	O correto posicionamento do equipamento eletrónico, reduzindo a sua assinatura;							
	A dispersão das viaturas e secções, reduzindo a sua vulnerabilidade ao ataque inimigo;							
	A instalação das armas coletivas e anticarro;							
	A instalação de PO/ Posto de Escuta (PE) que garantam o aviso prévio, providos de meios de Transmissões e com setores de tiro atribuídos;							
	O relato sobre observações ou infiltrações do inimigo;							
	O planeamento e emprego de obstáculos;							
	A preparação do diagrama de defesa (setores de tiro das armas coletivas, respetivas zonas mortas, localização de alarmes, PO/PE e posições defensivas);							
	A interdição do acesso à área de posições de viaturas e pessoal não autorizado;							
	O posicionamento das armas coletivas, de modo a maximizar os seus efeitos;							
	A execução de operações de apoio, para minimizar a possibilidade de deteção;							
	A restrição do movimento de veículos na área de posições (o controlo de movimentos deve evitar volumes de tráfego desnecessários);							
	A manutenção da disciplina das comunicações e o emprego da potência mínima requerida pela missão;							

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

	O treino da força de reação;	
	A elaboração dos cartões de alcances pelos Cmdt SecBF;	
	Que os Cmdt de Secção conhecem a localização das posições alternativas e o respetivo itinerário.	
4	Reagir a um ataque terrestre (BtrBF estacionária): +	
	<i>Nota: O mero avistamento do inimigo não deve obrigar a BtrBF a revelar a sua posição.</i>	
	Os elementos do perímetro defensivo alertam o PC/COB sobre a aproximação do inimigo;	
	As SecBF executam tiro direto com os obuses;	
	O Sargento de Tiro emprega a força de reação para reforçar e restabelecer o perímetro;	
	O Cmdt BtrBF notifica o PC/GAC;	
	O Cmdt BtrBF reporta os danos e baixas, se necessário.	
Subtarefas e medidas de desempenho		S/N
5	Reagir a um ataque de blindados:	
	<i>Nota: A BtrBF apenas se empenha contra blindados em condições extremas. O deslocamento para uma posição de alternativa constitui a melhor defesa contra um ataque de blindados. No entanto, combater contra uma força blindada poderá ser inevitável. Quando é observada uma força blindada inimiga em aproximação, aplicam-se os seguintes procedimentos padrão.</i>	
	O Cmdt BtrBF solicita autorização para sair de posição;	
	O Adjunto do Cmdt BtrBF emprega, logo que possível, as equipas anticarro (defesa afastada) no ataque aos blindados inimigos;	
	O Cmdt BtrBF emprega as SecBF (em posições suplementares) contra os blindados;	
	O Cmdt BtrBF informa o PC/GAC.	
6	Reagir a um ataque aéreo ou deteção de aeronaves: +	
	O Cmdt BtrBF informa o pessoal sobre a situação e a possibilidade de ataques aéreos;	
	É dado o alarme de ataque aéreo, caso sejam identificadas aeronaves inimigas nas proximidades da posição;	
	Em caso de ataque efetivo, a BtrBF concentra o fogo das armas ligeiras sobre a ameaça;	
	O Cmdt BtrBF informa o PC/GAC sobre a situação, n.º e tipo de aeronaves;	
	O Cmdt BtrBF reporta os danos e baixas, se necessário.	
7	Reagir a fogos indiretos inimigos, permanecendo em posição: +	
	<i>Nota: Caso a BtrBF seja alvo de fogos indiretos, poderá receber ordem para permanecer em posição ou deslocar-se para uma posição alternativa. Deverão ser adotadas as medidas apropriadas de acordo com as ordens recebidas e a natureza/extensão dos fogos indiretos.</i>	
	Os Cmdt de Secção reforçam a proteção das suas posições (sacos de areia, abrigos, etc.), sempre que possível;	
	A BtrBF continua a assegurar o apoio de fogos a partir da posição ocupada;	
	O Cmdt BtrBF informa o PC/GAC sobre o ataque;	
	A equipa de análise de crateras procede à análise das mesmas e elabora o SHELREP, que envia ao PC/GAC;	
	O Cmdt BtrBF verifica se a(s) posição(ões) de alternativa sofreram danos.	
8	Reagir a fogos indiretos inimigos, ocupando uma posição alternativa: +	
	<i>Nota: No deslocamento expedito, deve ser ponderada a sobrevivência e o cumprimento da missão. O esforço deve ser orientado para o rápido reposicionamento. Tendões, redes de camuflagem e redes filares são deixados na posição e recuperados posteriormente.</i>	
	O Cmdt BtrBF dá ordem (visual ou verbal) para ocupar a posição de alternativa;	
	A BtrBF sai de posição no intervalo de tempo definido em NEP;	
	O Cmdt BtrBF mantém as comunicações com o PC/GAC;	
	O Cmdt BtrBF reporta o bombardeamento e solicita fogos imediatos de contrabatária.	

9*	O Cmdt BtrBF reorganiza a Bateria após o ataque. Assegura:							
	A rápida reorganização da BtrBF, para continuar a cumprir a missão;							
	O restabelecimento do perímetro defensivo e das medidas de segurança;							
	A evacuação ou tratamento das baixas, se necessário;							
	A avaliação dos danos nos equipamentos e abastecimentos;							
	A redistribuição das cargas pelas viaturas não danificadas;							
	A notificação do PC/GAC sobre a situação.							
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação								
Iteração		1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas								
Total das subtarefas com S								
Avaliação S/N								
OBS:								
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica								

408. Tarefa - Usar medidas passivas de defesa antiaérea

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 44-1-C220.06-A000							
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo						
Tarefa	Usar medidas passivas de defesa antiaérea						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T	P	U				(Círculo)
Condições	A BtrBF encontra-se numa posição tática. Têm operado na área aeronaves inimigas. O grau de controlo das armas é "tiro condicionado". Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A BtrBF utiliza medidas passivas de defesa Antiaérea (AA) de acordo com as NEP, doutrina em vigor e diretivas do Cmdt.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	A BtrBF, em posição, utiliza medidas passiva de defesa AA: +						
	Utiliza todos os recursos disponíveis (camuflagem, cobertura, dissimulação, dispersão, etc.) para ocultar o pessoal e equipamento e limitar a sua vulnerabilidade;						
	Cobre ou mascara os materiais refletores, especialmente para-brisas e material ótico;						
	Implementa e ensaia alarmes de ataque aéreo;						
	Dispersa as viaturas, tendas e abastecimentos, reduzindo a vulnerabilidade a um ataque aéreo;						
	Constrói abrigos com o equipamento orgânico, se necessário, para proteção do pessoal e do equipamento essencial ao cumprimento da missão;						
	Instala postos de escuta/observação (de noite/dia) para alertar sobre a aproximação de aeronaves hostis (asa fixa, rotor basculante e <i>Unmanned Aircraft Systems</i> (UAS)).						
2*	A BtrBF, em deslocamento, emprega as medidas passivas de defesa AA: +						
	O Cmdt BtrBF informa todos os militares da coluna;						
	Todas viaturas e equipamentos são camuflados antes de se iniciar o movimento;						
	O intervalo entre viaturas obedece às instruções dadas, missão e terreno;						
	As armas de autodefesa AA são distribuídas ao longo de toda a coluna (testa, cauda e flancos);						
	São designados vigias do ar, que garantam a deteção de ameaças aéreas em 360°;						
	É garantida a visualização e identificação das ameaças aéreas (aeronaves de asa fixa, rotor basculante e UAS);						
	Todas as incursões aéreas são reportadas ao escalão superior;						
	O alarme de ataque aéreo é estabelecido e ensaiado.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
3	A BtrBF emprega as medidas passivas de defesa AA na entrada e saída de posição: +						
	Mantém o intervalo entre viaturas definido na ordem de movimento;						
	Evita a padronização durante os deslocamentos;						
	Designa vigias do ar, que garantam a deteção de ameaças aéreas em 360°;						
	Identifica visualmente ameaças aéreas (aeronaves de asa fixa, rotor basculante e UAS);						
	Reporta todas as ações aéreas ao escalão superior.						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/ + = Subtarefa crítica	

409. Tarefa - Adotar medidas de defesa antiaérea de armas combinadas contra plataformas aéreas hostis

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 44-1-C221.06-A001						
Órgão	Bateria de Bocas de Fogo					
Tarefa	Adotar medidas de defesa antiaérea de armas combinadas contra plataformas aéreas hostis					
Iteração	1	2	3	4	5	M (Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P		U (Círculo)	
Condições	A BtrBF recebe um aviso prévio de incursão aérea (asa rotativa, asa fixa, UAS) na região. O pessoal da BtrBF deteta plataformas aéreas hostis ou desconhecidas (asa rotativa, asa fixa, UAS). A BtrBF encontra-se em posição. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.					
Tarefas padrão	A BtrBF destrói as plataformas aéreas atacantes (asa rotativa, asa fixa, UAS) ou interdita às mesmas a área de posições amigas. O tempo requerido para realizar esta tarefa em PPOM 4 e/ou em completa escuridão devem ser aumentados.					
Subtarefas e medidas de desempenho						S/N
1*	Medidas de defesa AA de armas combinadas contra plataformas aéreas hostis que não atacam a BtrBF em posição - O Cmdt garante que a BtrBF:					
	Dá o alarme de ataque aéreo;					
	Ocupa posições defensivas;					
	Pesquisa plataformas aéreas nos setores atribuídos;					
	Identifica e reporta a presença de plataformas aéreas na área e envia os <i>Priority Information Requirements</i> (PIR) ao escalão superior;					
	Executa o empenhamento, caso assim o decida;					
	Nota: A decisão de atacar ou não plataformas aéreas que não ataquem a posição, com tiro de armas ligeiras, deve de considerar a missão atribuída e a situação tática. A BtrBF deve identificar visual e positivamente a plataforma aérea antes de empenhar as armas ligeiras, a não ser que a aeronave conduza ações hostis. Devem ser cumpridas as medidas de coordenação do espaço aéreo e tomadas todas as medidas preventivas para assegurar que o tiro AA não atinge forças amigas.					
	Empenha todas as armas ligeiras disponíveis (espingardas e metralhadoras) contra as plataformas aéreas;					
	Nota: O tiro com armamento ligeiro revela a posição da força.					
	O empenhamento não causa fratricídio;					
	As distâncias para os pontos de mira são adotadas:					
	Nota: Os pontos de mira para aeronaves de hélice e para helicópteros são os mesmos. Devem ser selecionados pontos de mira medidos em campos de futebol. Assim que a distância é estimada, os atiradores apontam e disparam as suas espingardas e metralhadoras até a aeronave passar pelo ponto. Deve ser mantido sempre o mesmo ponto de mira e não a distância. A arma deve manter-se fixa assim que começa o ciclo do tiro. Devem ser pré-definidos diversos pontos de mira quando a Bateria se encontra em posição. A precisão em relação ao ponto de mira não é vital, já que o elevado volume de fogos que a aeronave terá de percorrer, produzirá os efeitos desejados. As distâncias para os pontos de mira, relativamente à plataforma aérea, são as seguintes:					
	Jatos/mísseis de cruzeiro (voo transversal): 2 campos de futebol à frente do nariz;					
	Jatos/mísseis de cruzeiro (sobrevoo): 2 campos de futebol à frente do nariz;					
	Jatos/mísseis (voo frontal): ligeiramente acima do nariz;					
	Helicópteros/UAS (voo transversal): Meio campo de futebol à frente do nariz;					
	Helicópteros/UAS (voo frontal): ligeiramente acima da fuselagem;					
	Helicópteros/UAS (voo estacionário): ligeiramente acima da fuselagem;					
	As armas são recarregadas, após o empenhamento;					

	Envia os PIR para o PC/GAC;	
	Avaliar a situação e deslocar a unidade conforme indicação do Cmdt.	
2*	Medidas de defesa AA com armas leves contra plataformas aéreas hostis que não atacam a BtrBF em deslocamento - O Cmdt garante que a BtrBF: +	
	Dá o alarme de ataque aéreo;	
	Dispersa as viaturas (lateralmente e em profundidade) ou continua o deslocamento;	
	Desloca as viaturas para posições cobertas e protegidas. Todo o pessoal, exceto condutor e atirador/vigia do ar, desembarca e prepara-se para disparar contra a aeronave ou para aumentar a dispersão;	
	Ataca aeronaves que não estão a atacar apenas se indicado;	
	Identifica visualmente plataformas aéreas hostis;	
	Reporta todas as ações das plataformas aéreas ao PC/GAC;	
	Empenha-se, à ordem do Cmdt BtrBF;	
	Ataca a plataforma aérea com todas as armas leves disponíveis.	
Subtarefas e medidas de desempenho		S/N
3*	Medidas de defesa AA de armas combinadas contra plataformas aéreas hostis que atacam a BtrBF em posição - O Cmdt garante que: +	
	A BtrBF dá o alarme de ataque aéreo;	
	Todo o pessoal disponível ataca de imediato a plataforma aérea, de acordo com as NEP;	
	A BtrBF recarrega as armas após o empenhamento;	
	Os PO continuam a observar o seu setor;	
	As ações aéreas são reportadas ao PC/GAC;	
	As baixas são reportadas ao PC/GAC;	
	A BtrBF ocupa nova posição, se a situação tática e as NEP assim o permitirem.	
4*	Medidas de defesa AA com armas leves durante o deslocamento - O Cmdt, ou os graduados da BtrBF, garantem que: +	
	Os chefes de viatura são alertados sobre o ataque eminente;	
	As viaturas dispersam alternadamente à esquerda e direita do itinerário (para fora do Itinerário se possível), ocupando posições cobertas caso o terreno o permita;	
	O intervalo entre viaturas é mantido ou aumentado, aumentando a dispersão, sendo empregues técnicas de condução evasivas;	
	O pessoal apeia e assume posições de combate;	
	O pessoal está preparado para disparar à ordem do graduado mais antigo presente, ou para responder automaticamente ao fogo da aeronave atacante;	
	A plataforma aérea é identificada;	
	Todas as armas leves disponíveis (espingardas e metralhadoras) são empenhadas sobre a plataforma aérea;	
	As armas são recarregadas após ataque;	
	As ações aéreas e os PIR são reportados ao PC/GAC;	
	As baixas são reportadas ao PC/GAC.	
5*	O Cmdt reporta ao PC/GAC: +	
	Reporta toda a atividade aérea (reconhecimento, ataque, etc.) e envia PIR;	
	Reporta as baixas.	
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação		
	Iteração	1 2 3 4 5 M TOTAL
	Total das subtarefas avaliadas	
	Total das subtarefas com S	
	Avaliação S/N	

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica	

410. Tarefa - Instalar um posto de observação

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-5-A006							
Órgão	Secção de Observação Avançada						
Tarefa	Instalar um posto de observação						
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)	
Condições	A BtrBF conduz operações de combate. A situação inimiga requer a observação contínua do campo de batalha. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.						
Tarefas padrão	A SecOAv seleciona uma posição que permita a observação contínua da área de empenhamento atribuída [nomeadamente Áreas Designadas de Interesse (<i>Named Area of Interest</i>), Áreas de Objetivos de Interesse (<i>Target Area of Interest</i>) ou objetivos, avalia de forma adequada os efeitos dos fogos nos objetivos e assegura a capacidade de comunicar, de acordo com as NEP, doutrina em vigor e orientações do Cmdt.						
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N
1*	A SecOAv estabelece e mantém a capacidade de observar: + Estabelece e mantém comunicações com o OAF/Batalhão e PCT/BtrBF (comando descentralizado) ou PCT/GAC (comando centralizado ou SACC-AC); Envia a sua localização OAF/Batalhão e PCT; Conduz uma minuciosa comparação carta/terreno da área de operações da unidade apoiada.						
2*	A SecOAv seleciona e ocupa um PO: + Seleciona uma posição que permite a observação da zona de ação atribuída, confere cobertura e ocultação, evita pontos notáveis do terreno e confere itinerários cobertos de entrada e saída; Ocupa a posição sem ser detetada pelo inimigo; Usa técnicas que tornam as comunicações mais fiáveis e menos vulneráveis; Elabora um esboço do terreno, se o tempo e a situação o permitirem; Orienta o transparente de observação do tiro (se disponível) na carta.						
3	A SecOAv reúne a informação operacional: Determina a sua localização, utilizando um recetor GPS; Obtém a localização atual das forças de manobra avançadas e dos outros OAv; Prepara o telémetro/localizador laser para operação; Nota: A Secção dispõe de um telémetro/localizador laser e ocupou nova posição (sem GPS): Determina a localização, sem GPS (erro de +/- 50 metros); Determina a distância para dois pontos conhecidos; Determina o rumo para ambos os pontos; Executa a interseção inversa; Determina a localização (com erro de +/- 100 metros) usando a carta e a bússola (pode fazer interseção inversa). Nota: O OAv não possui um telémetro/localizador laser nem GPS.						
4*	A SecOAv mantém informado o OAF/Batalhão e PCT (da BtrBF ou GAC). +						
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação							
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas							
Total das subtarefas com S							
Avaliação S/N							

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

OBS:	
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica	

CAPÍTULO 5 – TAREFAS DE APOIO DE SERVIÇOS

501. Tarefa - Transportar munições

Ref: Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C006									
Órgão	Bateria de Tiro								
Tarefa	Transportar munições								
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)		
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)		
Condições	O Pelotão de munições do GAC reabasteceu a BtrBF. As munições foram carregadas nas respetivas viaturas e estão prontas para transporte. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.								
Tarefas padrão	A SecBF, ou Secção de Munições, transporta as munições de acordo com as indicações do Cmdt Secção, NEP e doutrina em vigor.								
Subtarefas e medidas de desempenho								S/N	
1	A Secção carrega e acondiciona adequadamente as munições antes do deslocamento.								
2*	O Cmdt de Secção planeia e conduz o deslocamento de acordo com as indicações recebidas.								
3*	O Cmdt de Secção assegura que o peso total das viaturas é adequado ao tipo de superfície do itinerário que irão percorrer.								
4*	O Cmdt de Secção assegura que existem extintores operacionais nas viaturas de munições.								
5*	O Cmdt de Secção assegura que o peso total de cada viatura não ultrapassa o limite imposto pelas pontes existentes no itinerário a utilizar.								
6	A Secção carrega as viaturas de acordo com o respetivo plano de carga.								
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação									
Iteração	1	2	3	4	5	M	TOTAL		
Total das subtarefas avaliadas									
Total das subtarefas com S									
Avaliação S/N									
OBS:									
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica									

502. Tarefa - Armazenar munições

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP/Task 06-4-C008										
Órgão	Secção de Bocas de Fogo									
Tarefa	Armazenar munições									
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)			
Avaliação do Cmdt	T		P	U		(Círculo)				
Condições	A SecBF conduz operações de combate e acabou de receber munições que necessitam ser armazenadas. Esta tarefa deve igualmente ser executada em PPOM 4.									
Tarefas padrão	A SecBF armazena as munições de acordo com o plano de carga. As munições são armazenadas por lote e de acordo com a doutrina em vigor.									
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N			
1	A SecBF separa as munições por tipo e lote quando efetua o carregamento na viatura. +									
2	A SecBF efetua o carregamento de acordo com o plano de carregamento.									
3	A SecBF deixa as munições nas paletes e contentores até serem necessárias.									
4	A SecBF mantém as munições secas e protegidas dos raios solares diretos.									
5	A SecBF mantém as granadas WP na vertical. +									
6	A SecBF protege as munições dos fogos inimigos.									
7	A SecBF garante a ventilação durante o armazenamento das munições.									
8	A SecBF garante a segurança dos projéteis, cargas e espoletas, de acordo com os regulamentos em vigor.									
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação										
Iteração				1	2	3	4	5	M	TOTAL
Total das subtarefas avaliadas										
Total das subtarefas com S										
Avaliação S/N										
OBS:										
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica										

503. Tarefa - Transporte de munições

Ref: ARTEP 6-037-30-MTP /Task 06-4-C010											
Órgão	Secção de munições										
Tarefa	Transporte de munições										
Iteração	1	2	3	4	5	M	(Círculo)				
Avaliação do Cmdt	T		P		U		(Círculo)				
Condições	O tipo e a quantidade de munições a fornecer é entregue pelo Cmdt da Bateria. A localização do local de abastecimento de munições e local de transferência de munições foram fornecidos aos Cmdt de Secção. As ordens de movimentos foram indicadas aos Cmdt de Secção. Alguns pontos desta tarefa podem ser executada em PPOM 4.										
Tarefas padrão	O Cmdt Sec e a Secção contabilizam e recebem o número de salvas. As munições são contabilizadas uma a uma e baseadas nos pedidos de tiro requeridos. Os procedimentos são de acordo com a doutrina e as NEP.										
Subtarefas e medidas de desempenho							S/N				
1*	O Cmdt de Secção tem a responsabilidade de garantir o transporte das munições em segurança. +										
2	A Secção de munições chega ao local de abastecimento de munições/local de transferência de munições com pedido prévio, preparado e respetiva autenticação.										
3	A Secção de munições inspeciona as munições vem o estado e a compatibilidade.+										
4	O Cmdt de Secção supervisa o carregamento das munições nas viaturas do seguinte modo: +										
	Segurança das munições;										
	Assegura a separação por compatibilidades;										
	Garante que a carga útil da viatura não é excedida.										
Desempenho das subtarefas/síntese da avaliação											
Iteração				1	2	3	4	5	M	TOTAL	
Total das subtarefas avaliadas											
Total das subtarefas com S											
Avaliação S/N											
OBS:											
Legenda: T (<i>trained</i> = treinada): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram cumpridas e 70% ou mais das subtarefas restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com sucesso. P (<i>needs practice</i> = requer treino): Todas as subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) foram executadas e menos de 70% das restantes foram executadas de acordo com o padrão; a BtrBF executa a tarefa com deficiências. U (<i>untrained</i> = não treinada): Uma ou mais subtarefas e medidas de desempenho críticas (+) não foram executadas; a BtrBF não atinge o padrão de execução da tarefa. M =: execução da tarefa em nível PPOM 4. S = sim (go)/ N = não (no-go) * = Subtarefa do Cmdt/+ = Subtarefa crítica											

Página intencionalmente em branco

ANEXO A – SIGLAS E ACRÓNIMOS**A**

AA	Antiaérea
AC	Artilharia de Campanha
AF	Apoio de Fogos
AGM	<i>Attack Guidance Matrix</i> (Matriz Guia de Ataque)
ARTEP	<i>Army Training and Evaluation Program</i> (Programa de Treino e Avaliação)

B

BCS	<i>Battery Computer System</i> (Computador de Tiro de Bateria)
BF	Bocas de Fogo
BFD	Boca de Fogo Diretriz
BtrBF	Bateria de Bocas de Fogo
BtrTiro	Bateria de Tiro

C

Cg	Carga
Cmdt	Comandante
CmdtTiro	Comandante de Tiro

D

DO	Direção de Orientação
DRec	Destacamento de Reconhecimento

E

EAF	Elemento de Apoio de Fogos
EO	Estação de Orientação
Espol	Espoleta

G

GAC	Grupo de Artilharia de Campanha
GB	Goniómetro-Bússola
GDH	Grupo Data Hora
GPS	<i>Ground Positioning System</i> (Sistema de Posicionamento Terrestre)
Gran	Granada
GradEspol	Graduação de Espoleta

NÃO CLASSIFICADO

PDE 07-38-13 Tarefas para Treino das Unidades de Artilharia de Campanha

I

IPB *Intelligence Preparation of the Battlefield* (Estudo do Espaço de Batalha pelas Informações)

M

MCAF Medidas de Coordenação do Apoio de Fogos

MPO Mensagem para o Observador

MT Missão de tiro

MTP *Mission Training Plan* (Plano de Treino para a Missão)

N

NBQ Nuclear, Biológica e Química

NEP Norma de Execução Permanente

O

OAF Oficial de Apoio de Fogos

OAv Observador Avançado

P

PC Posto de Comando

PCT Posto Central de Tiro

PE Posto de Escuta

PIR *Priority Information Requirements* (Requisitos Prioritários de Informação)

PMP Ponto Médio Precursão

PMT Ponto Médio Tempos

PO Posto de Observação

PPOM Postura de Proteção Orientada para a Missão

PReg Ponto de Regulação

PRn Ponto de Reunião

R

ROE *Rules of Engagement* (Regras de Empenhamento)

S

SACC Sistema Automático de Comando e Controlo

SecBF Secção de Bocas de Fogo

SecOAv Secção de Observação Avançada

SecTop Secção de Topografia

SHELREP Shelling Report (Relatório de Bombardeamento de Artilharia)

T

TTG Tábua de Tiro Gráfica

U

UAS *Unmanned Aircraft Systems* (Veículo Aéreo não Tripulado ou *Drone*)

UEC Unidade de Escalão Companhia

UT Unidades de Tiro

Z

ZRn Zona de Reunião

Página intencionalmente em branco

Página intencionalmente em branco

